

## **Seminário**

# **Inclusão Social: Tecnologias Apropriadas e Iniciativas em Responsabilidade Social Empresarial**

## INTRODUÇÃO

Realizado em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), teve como objetivo aprofundar a reflexão sobre ações de responsabilidade social empresarial, através do conhecimento de experiências recentes na Amazônia. Dessa forma, buscou-se validar ou aperfeiçoar o seu entendimento corrente como conjunto de iniciativas que partem do mercado para complementar - e não substituir - a ação do Estado em regiões em processo de desenvolvimento. Igualmente buscou-se estimular a multiplicação de novos casos e estratégias empresariais de apoio à inclusão social.

## TEXTOS E APRESENTAÇÕES DOS (AS) PALESTRANTES

**PAINEL 1 - Responsabilidade Social: Empresas, Mercados e Empreendedorismo**

**Palestra 1: Responsabilidade Social: De Empresas para Mercados Responsáveis.**

**Patrícia Almeida Ashley, DSc**, professora adjunta da Universidade Federal de São João Del Rei, organizadora e autora do livro “Ética e Responsabilidade Social nos Negócios 2ª Edição”. [patricia@ufsj.edu.br](mailto:patricia@ufsj.edu.br)

No que se refere a um novo paradigma que vem sendo proposto à avaliação do sucesso empresarial por meio da inclusão de indicadores de desempenho social e ambiental a serem acrescidos aos clássicos indicadores de desempenho financeiro da empresa, aponto dois macro-desafios:

1. A necessidade de consistência intra-empresa do discurso e da prática da responsabilidade social empresarial, demonstrando o peso efetivo que é dado em seu cotidiano à incorporação do desempenho social, ambiental e financeiro na avaliação do sucesso do empreendimento;
2. A mudança dos critérios de competitividade intra-setorial e do perfil de demanda dos mercados de bens e serviços, com destaque para aqueles que tenham demonstrado efetivamente uma história de gestão de seus impactos ambiental e social.

Tal segundo macro-desafio poderia ser definido como uma grande lacuna a ser desenvolvida pelos agentes de mercado, a responsabilidade social no âmbito dos mercados. Esse macro-desafio requer mudança qualitativa nos critérios de seleção e compra de bens e serviços pelas famílias, pelas empresas, pelas organizações da sociedade civil e, fundamentalmente, em vista do volume de suas compras, pelas organizações do governo federal, estadual e municipal, em suas três esferas de poder – legislativo, judiciário e executivo.

Cabe recuperarmos a idéia de que toda a discussão que cerca o movimento pela qualidade nas organizações é justificada pelo foco a ser dado no cliente e, fundamentalmente, no cliente ou consumidor final. O princípio que rege esse movimento pela qualidade é baseado na concepção de seleção de mercado: o mercado selecionará as empresas que oferecem maior performance e valor para esse cliente final. Entretanto, poder-se-ia argumentar que esse cliente final, de fato, não conhece a história do processo de produção dos bens que venha comprar ou dos serviços que venha usar ou contratar. As condições de trabalho, o impacto ambiental dos insumos, dos processos de produção e do produto final, a conduta da empresa diante de seus públicos ou *stakeholders* são, em geral, desconhecidos do cliente final. A frase que diz que 'o consumidor é rei' pode ser interpretada como a de um rei não informado, ou seja, de fato, ignorante quanto à história e impactos de sua escolha para si, para a sociedade e para o ambiente.

Há de se conceber, então, um novo paradigma para a lógica intrínseca do “mercado”, esse que é tão falado e tão fetichizado nos cursos de economia, administração, de pós-graduação em marketing, por consultores de negócio e pela mídia. Para esse novo paradigma de demanda por bens e serviços, há de se ter a permanente exposição e conhecimento da história dos bens e serviços que são ofertados e adquiridos no mercado, assim como o retrato do destino após o seu consumo: impactos em termos de lixo orgânico e reciclável, lixo tóxico (a exemplo de baterias e pneus), de saúde ambiental e humana e de bem estar social.

Se pensarmos em mercados responsáveis, vamos verificar que o discurso da responsabilidade social empresarial requer um outro acima e que o transcende: a prática da responsabilidade social nos mínimos atos de nosso cotidiano, na

esfera privada e pública, muitos desses atos ainda inconseqüentes por ignorarmos sua razão ou os seus impactos sobre nós mesmos e sobre os outros. Cabe uma reflexão: quem cria e reproduz o mercado são pessoas, seja individualmente, seja dirigindo e atuando em organizações, seja regulando a partir do Estado e do direito internacional.

Neste sentido, aponto, inicialmente, a necessária educação para o comércio e consumo éticos, desde o ensino básico ao ensino superior como elemento da formação cidadã. A informação e a educação para o ato de consumo são elementos críticos na formação dos critérios de escolha de compra de produtos e serviços, responsabilidades essas que serão cada vez mais abraçadas pelas empresas, governo e sociedade civil organizada.

Em segundo lugar, a responsabilidade do Estado, em todos os níveis de governo e em todas os seus órgãos, para a formação de mercados responsáveis, já que podem e deveriam mudar os critérios de compra desses bens e serviços em prol da oportunidade a ser dada à oferta por aquelas empresas de micro, pequeno, médio e grande porte que venham praticar princípios de responsabilidade social em suas práticas de negócio, seja na concepção de seus produtos e processos de produção, seja na qualidade de vida que promovem em seu ambiente interno e em seu entorno. Para isso, aponto o exemplo da iniciativa do Greenpeace na implantação do Programa Cidade Amiga da Amazônia.

Em terceiro lugar, o sistema financeiro, com seu poder de criação de fundos de investimento e linhas de crédito para financiamento de curto, médio e longo prazo às empresas de micro, pequeno, médio e grande porte. O sistema financeiro precisaria desenvolver produtos financeiros específicos para apoiar o desenvolvimento de empreendimentos que tenham políticas explícitas de negócio para a gestão efetiva do impacto social, ambiental e econômico. Desenho ecológico (eco-design) de produtos e embalagens, eco-eficiência, boa governança e transparência na gestão das relações negócio-sociedade, política de educação permanente do corpo funcional, saúde e segurança no trabalho, gestão de resíduos industriais e pós-consumo, boas práticas de capacitação e desenvolvimento de fornecedores, todos esses aspectos são possíveis critérios

que poderiam ser adotados nas linhas de crédito público e privado tanto para capital de giro quanto para projetos de investimento. Neste sentido, cito o exemplo do Fundo Ethical do Banco Real/ABN AMRO Bank e o Fundo de Excelência Social do Banco Itaú, além da adoção da nova versão dos Princípios do Equador pelas instituições financeiras para *project finance* acima de US\$ 10 milhões.

Em quarto lugar, acrescentemos as famílias, como sendo um importante segmento de agentes do mercado, com seu poder de seleção, compra e até de boicote a produtos e serviços, dependendo do grau de consciência e de relevância que elas possam atribuir à história do produto que compram. Considero que as famílias são o segmento de mercado mais potencialmente poderoso, se sua atuação for organizada local ou virtualmente – neste caso, para os que tenham acesso ao canal de comunicação da internet.

Em quinto lugar, o varejo ocupa uma posição estratégica por ser a interface das famílias com o setor primário e industrial. A experiência da formação de redes responsáveis no varejo poderia ser um diferencial de mercado para aquelas famílias que desejam, mas não têm acesso a bens e serviços de consumo final com uma boa história de gestão do impacto ambiental e melhor qualidade de gestão das práticas de trabalho e de geração de renda nas comunidades de origem desses produtos. Aponto o exemplo da loja Projeto Terra, na cidade de São Paulo, em que só são oferecidos produtos que tenham uma história de impactos positivos sobre a geração de trabalho e renda de forma ecologicamente sustentável.

Em síntese, para a construção de mercados responsáveis, pode-se apontar a responsabilidade de todos os que apresentam legitimidade e poder na sociedade para definir os critérios de seleção e de transferência de renda no âmbito do mercado – tanto para consumo quanto para investimento, de forma a ser legitimada a atividade econômica das empresas socialmente responsáveis.

Concluindo, trago uma definição para a construção coletiva de **empresas e mercados responsáveis**:

É o compromisso público e comportamento coletivo dos agentes econômicos, por meio de suas decisões e ações políticas e econômicas, fundamentados em uma ética que contribua para o desenvolvimento econômico, social e ambiental no tempo e espaço de sua atuação, considerando os seus impactos sobre a qualidade de vida atual e futura de todos que sejam afetados por estas decisões e ações.

## **Palestra 2: Empreendedorismo Social: Novas Perspectivas e Desafios.**

**César Froes**, Professor Assistente dos cursos de Graduação em Administração de Empresas e Pesquisador do curso de Mestrado em Administração de Empresas (UFRJ), mestre em Administração Pública (EBAP-FGV). [cesarfroes@yahoo.com.br](mailto:cesarfroes@yahoo.com.br)

**Francisco Paulo de Melo Neto**, Professor do curso de Administração de Empresas da UFRJ.

A utilização do *marketing* social, puro e simples, e em sua forma mais superficial, vem se tornando uma prática comum na grande maioria das empresas que investem em projetos sociais. Tal fato evidencia a crescente apropriação, pelas empresas, do social como categoria de negócios. Esse fato transforma os investimentos sociais corporativos sobretudo em estratégias de negócios, cujo principal objetivo é agregar valor à marca e assegurar a vantagem competitiva para as empresas socialmente responsáveis.

São poucas as empresas que se apresentam na mídia e no mercado e diante da opinião pública como verdadeiros agentes do desenvolvimento sustentável de âmbito local e global. Independentemente do seu tamanho, tipo de negócio, localização e atuação setorial, tais empresas têm em comum a adoção de uma causa social e de um forte compromisso firmado com a sociedade, governo, clientes, parceiros e acionistas e voltado para o combate à exclusão social e à preservação ambiental.

Ao publicarem seus balanços sociais e divulgarem seus ditames éticos e preceitos morais que norteiam os seus relacionamentos com seus diversos públicos, essas empresas traduzem em resultados (indicadores do balanço social e divulgação dos seus códigos éticos) as suas ações e investimentos sociais.

Contudo, são ainda minorias no universo das organizações que integram os diversos setores empresariais do país.

No âmbito geral, os resultados das ações sociais corporativas são ainda pífios se compararmos os investimentos corporativos realizados no campo social e ambiental. Tal fato tem gerado um decréscimo no volume de investimentos sociais aplicados pelas empresas no campo social, como demonstrou a recente pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). De acordo com o IPEA, em pesquisa divulgada pela Gazeta Mercantil, de 27 de julho de 2006:

O número de empresas que realizam ações sociais aumentou de 59% em 2000, para 69% em 2004. O investimento na área, entretanto, diminuiu. Em 2000, a iniciativa privada investiu R\$ 4,7 bilhões que representavam 0,46% da economia do País. Quatro anos mais tarde, liberou o mesmo valor, correspondente a 0,27% do PIB. Se os recursos fossem corrigidos pela inflação do período, ultrapassariam a casa do R\$ 6 bilhões em 2004.<sup>1</sup>

Além disso, a pesquisa constatou que aumentou o número de executivos que declararam não pretender ampliar a atuação da sua empresa no campo social.

O processo de fragmentação e enfraquecimento da sociedade civil, diante do Estado e dos atores econômicos privados (sobretudo as grandes empresas e os poderosos grupos econômicos internacionais), aliado à diminuição dos investimentos corporativos no campo social e ao crescimento das aplicações no *marketing* social em sua forma mais simples e superficial, tem gerado um crescente descrédito e uma banalização no campo das ações sociais corporativas. Tais ações são objeto de críticas, porque estão associadas à filantropia e às

---

<sup>1</sup> EXMAN, Fernando. Empresas investem mais. São Paulo: Gazeta Mercantil, de 27/07/2006, p. A6.

estratégias de negócios que privilegiam sobretudo o lucro, a expansão e a competitividade, bem como a imagem e a visibilidade da marca.

É nesse contexto que emerge o empreendedorismo social como uma nova força no âmbito do desenvolvimento sustentável em dimensões globais e locais. Cientes das dificuldades de compatibilizar a gestão do capital com as crescentes demandas da sociedade civil e das comunidades onde estão localizadas suas instalações e, ainda, da falência do Estado como agente do bem-estar social, as empresas estão transferindo e compartilhando com a sociedade a responsabilidade do exercício do empreendedorismo local como fator chave de desenvolvimento.

Sendo assim, as empresas verdadeiramente cidadãs já não atuam isoladamente. Utilizam como parceiras organizações sociais para projetos de capacitação e formação profissional de âmbito local, transferindo recursos para os próprios projetos dessas entidades e transformando-as em autênticos agentes do empreendedorismo. O que era anteriormente feito pelas empresas sob a forma de formação, capacitação e voluntariado passou a ser realizado pelas próprias organizações e lideranças locais.

Numa época em que a sociedade se fragiliza de forma crescente, como afirma o sociólogo francês Alain Tourraine em seu mais recente livro *Um Novo Paradigma para Pensar* (Vozes, 2006), o empreendedorismo social ressurge como a nova força de revitalização societal. Nesse aspecto, o empreendedorismo social, fomentado pelas políticas governamentais e pelas novas estratégias sociais corporativas colocadas em prática pelas empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável, sobretudo de base local, é o mais novo projeto de revigoração da sociedade civil perante o Estado, a mídia e as empresas.

Por outro lado, o novo empreendedorismo que emerge na sociedade contemporânea apresenta um inusitado alento para o redirecionamento do terceiro setor, antes atrelado aos investimentos, interesses e estratégias das empresas investidoras no campo social. E cujas representações são facilmente manipuláveis e cooptadas pelos projetos sociais e ambientais corporativos, o que ainda vem

ocorrendo em grande escala no setor financeiro quando conglomerados lançam títulos e fundos tendo como lastro organizações e movimentos sociais e ambientais atuantes. O quadro abaixo apresenta as novas características do que denominamos empreendedorismo social contemporâneo.

Características:

- Forte ênfase na sustentabilidade local.
- A comunidade como próprio agente do empreendedorismo local.
- Predomínio das ações de empreendedorismo cívico e social sobre as ações empreendedoras de base empresarial.
- Formação de grandes redes sociais.
- Forte ênfase na formação do capital social, humano e cívico de base local.
- Busca da eficiência societal e não apenas da eficiência econômica dos empreendimentos locais.
- Forte ênfase no desenvolvimento da comunidade, transformando-a em comunidade de desenvolvimento e aumentando a competitividade comunitária.

Esta forma atual de empreendedorismo privilegia a formação de empreendedores residentes na própria comunidade e não mais a utilização de empregados das empresas que, na condição de voluntários ou de instrutores, atuavam como agentes de fomento do empreendedorismo local.

A comunidade mesma torna-se o principal objeto nos projetos de desenvolvimento, cujo principal objetivo é promover a capacitação dos seus agentes e principais atores e criar um ambiente propício para o surgimento de uma cultura empreendedora de base local. Neste tipo de ambiente deverá florescer um novo tipo de arranjos empreendedores. Não mais os arranjos produtivos tradicionais, com preponderância dos negócios privados, mas, sobretudo, deverão florescer os arranjos cooperativos de base comunitária e auto-sustentáveis.

Este novo empreendedorismo social emergente deverá contar com o apoio das grandes empresas e conglomerados, como seus principais investidores; do

governo como seu principal agente de fomento, através de suas políticas de estímulo ao empreendedorismo local; das universidades, escolas técnicas, centros e fundações de pesquisa, como agentes mobilizadores de uma nova cultura empreendedora local, através de suas pesquisas e projetos de extensão e capacitação e de suas incubadoras de projetos sociais e de empreendimentos e da mídia como agente de veiculação e socialização dos valores e práticas inerentes ao novo paradigma do empreendedorismo social.

### **Bibliografia básica sobre Empreendedorismo Social**

Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável. Melo Neto, Francisco Paulo e Froes, César. Qualitymark Editora, RJ, 2001.

Como mudar o mundo: empreendedores sociais e o poder das novas idéias. Bornstein, David. Editora Record, RJ, 2005.

Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócio para organizações sociais. Ashoka Empreendimentos Sociais e McKinsey & Company, Inc. São Paulo, Peirópolis, 2001.

Desenvolvimento e Meio Ambiente: as estratégias de mudança da Agenda 21. Barbieri, J.C. Petrópolis, Vozes, 1997.

## **PAINEL 2 – Perspectivas para a Ação Empresarial Socialmente Responsável**

### **Palestra 1: As Normas para Empresas Socialmente Responsáveis**

**Oceano Zacharias**, diretor da Quality® – Consultoria em Gestão Empresarial, físico, matemático e engenheiro de Produção (USP), especializações em Administração Empresarial (FGV / Vanzolini e M.I.T), consultor em Responsabilidade Social, professor de Responsabilidade Social da ABNT e do Uniethos. [www.quality.eng.br](http://www.quality.eng.br)

A Responsabilidade Social Empresarial é um dos temas mais importantes e sérios que surgiram nesta última década, e por isso entender a essência desta questão faz toda a diferença. E aquela célebre frase “*Ser ou não ser – eis a questão*” retrata perfeitamente o tema que vamos desenvolver.

Ainda lembramos de há pouco quando o tema qualidade era apresentado nos anúncios como um superlativo daquele produto ou daquela marca de forma enfática e direta – realmente como uma exceção dentre os demais. Não sendo moda, tornou-se tendência, e agora é obrigação: não tê-la é que se tornou exceção! Com o tema Responsabilidade Social, repete-se no ciclo: não se trata de modismo, mas de uma evolução natural exatamente como foram no séc. XX a produtividade, depois a era da qualidade e a ISO 9000 (muitos diziam nos anos '90 que esta norma seria passageira!), em seguida a preocupação com o meio-ambiente (ISO 14000), e agora chegamos onde teremos que viver e evoluir por um bom período: a responsabilidade social empresarial que, em síntese, é a gestão efetivamente voltada para o ser humano – cerne de tudo que se faz e se produz no planeta, seja de bom ou não. Resumindo: assim como a gestão da qualidade era, inicialmente, um diferencial entre as empresas que a possuíam e agora ela é essencial, assim será com a gestão da responsabilidade social: hoje é um diferencial, e breve será essencial – e quem sair na frente terá as maiores vantagens. Mas como todo tema novo, a Responsabilidade Social Empresarial ainda precisa ser corretamente entendida em alguns dos seus conceitos.

### **Filantropia e Ação de Responsabilidade Social**

Começemos pela filantropia ou ação social. São ações promovidas por empresas ou pessoas muito bem intencionadas que buscam aliviar necessidades e até sofrimentos de muitas pessoas. Estas ações são muito importantes para quem as recebe ao darem-lhes um novo alento mitigando-lhes, mesmo que temporariamente, a fome, o frio e a dor – e são muito bem vistas por todos nós. A ação voltada à responsabilidade social propriamente dita tem outro pano de fundo – bem distinto desta conhecida e importante ação social ou filantropia. A ação da responsabilidade social propriamente dita preconiza que quem recebe seus benefícios está evoluindo; a ação social voltada à responsabilidade social não se prende ao presente, vai além: transforma para melhor o futuro de quem a recebe. Por exemplo: distribuir agasalhos é uma ação social muito importante, mas, efetivamente, não é uma ação de responsabilidade social; por outro lado, oferecer

aos funcionários treinamentos, formação escolar, etc. são ações fortemente calcadas no verdadeiro conceito da responsabilidade social. Não se trata de hierarquizar importância – tanto a filantropia como as ações voltadas à responsabilidade social são extremamente importantes para os que delas necessitam: a primeira porque lhes dá a sobrevivência no dia de hoje, e a segunda porque lhes oferece a oportunidade de evoluírem futuramente alcançando uma melhor dignidade como seres humanos – mas deixar muito claro que empresas voltadas à filantropia não podem, por este motivo, autodenominarem-se empresas socialmente responsáveis.

Para a empresa socialmente responsável as prioridades são de dentro para fora: primeiramente funcionários, em seguida fornecedores e clientes, e depois a comunidade, etc. Resolver problemas internos básicos como os de saúde e segurança dos funcionários ou de trabalho infantil e programas voltados aos seus fornecedores são prioridades maiores que as obras sociais.

Depreende-se então a importância de se normatizar este assunto: quando uma empresa pode ser considerada socialmente responsável?

Da mesma forma que uma organização não emite seu próprio certificado ISO 9001, ela também deverá se submeter a uma auditoria externa que evidencie sua aderência aos princípios e critérios da responsabilidade social corporativa. A responsabilidade social empresarial é entendida como um conjunto de princípios que direciona as ações e relações da empresa com seus funcionários, fornecedores, consumidores e comunidade em que está inserida; é uma estratégia empresarial de condução dos negócios que torna a organização parceria e co-responsável pelo desenvolvimento social ao longo da sua cadeia de partes interessadas (*stakeholders*): fornecedores, funcionários, clientes, acionistas, comunidade e sociedade.

Das normas existentes destacam-se a SA 8000, que já tem um reconhecimento internacional, e a NBR 16001, recém-criada pela ABNT e esteio para a nova norma internacional (ISO) sobre gestão da responsabilidade social. São empresas que procurarão ser reconhecidas por esta atuação através de uma evidência externa e imparcial – por exemplo, procurarão ser certificadas por uma

norma, seja pela NBR 16001 ou pela SA 8000 – ao invés de se autodeclarar como empresa socialmente responsável – e aí o mercado reconhece sem titubear.

A seguir, apresentaremos os principais pontos de cada uma destas duas Normas.

## **Norma SA 8000**

Esta norma fundamenta-se em nove requisitos:

### **1. Trabalho Infantil**

- A empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de trabalho infantil.
- A empresa deve apoiar que as crianças freqüentem e permaneçam na escola.
- A empresa não deve expor crianças ou trabalhadores jovens a situações dentro ou fora do local de trabalho que sejam perigosas, inseguras ou insalubres.

### **2. Trabalho Forçado**

- A empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de trabalho forçado, nem se deve solicitar dos funcionários fazer 'depósitos' ou deixar documentos de identidade quando iniciarem o trabalho com a empresa.

### **3. Saúde e Segurança**

- A empresa deve proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável e deve tomar as medidas adequadas para prevenir acidentes e danos à saúde.

### **4. Liberdade de Associação & Direito à Negociação Coletiva**

- A empresa deve respeitar o direito de todos os funcionários de formarem e se associarem a sindicatos de trabalhadores de sua escolha e de negociarem coletivamente.

## 5. Discriminação

- A empresa não deve se envolver ou apoiar a discriminação na contratação, remuneração, acesso a treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato ou afiliação política, ou idade.
- A empresa não deve interferir com o exercício dos direitos dos funcionários em observar preceitos ou práticas, ou em atender às necessidades relativas à raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato ou afiliação política.
- A empresa não deve permitir comportamento, inclusive gestos, linguagem e contato físico, que seja sexualmente coercitivo, ameaçador, abusivo ou explorativo.

## 6. Práticas Disciplinares

- A empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal.

## 7. Horário de Trabalho

- A empresa deve cumprir com as leis aplicáveis e com os padrões da indústria sobre horário de trabalho.
- O trabalho extra deve ser voluntário.

## 8. Remuneração

- A empresa deve assegurar que os salários pagos por uma semana padrão de trabalho devem satisfazer a pelo menos os padrões mínimos da indústria e devem ser suficientes para atender às necessidades básicas dos funcionários e proporcionar alguma renda extra.
- A empresa deve assegurar que as deduções dos salários não sejam feitas por razões disciplinares.

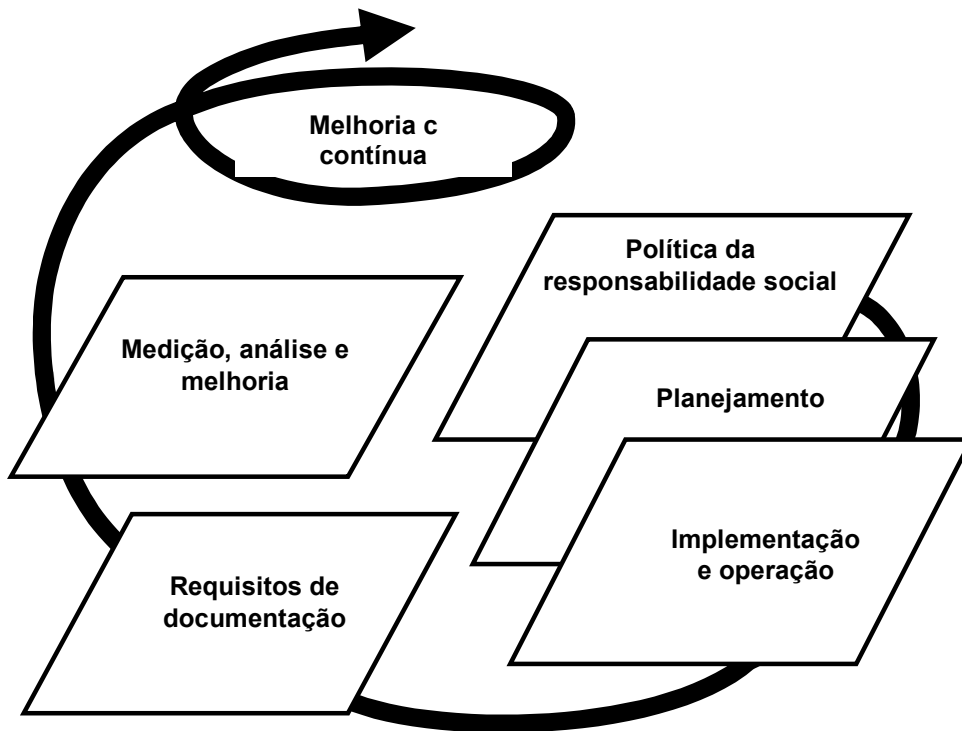
## 9. Sistemas de Gestão

Para garantir a sistematização e a eficácia dos resultados, a empresa deve instituir um Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, contemplando:

- Política da Responsabilidade Social, que inclui o comprometimento da direção com os requisitos desta norma;
- Análise Crítica pela Alta Direção;
- Representantes da Empresa que devem assegurar que os requisitos desta norma sejam atendidos;
- Planejamento e Implementação, para assegurar que os requisitos desta norma sejam entendidos e implementados em todos os níveis da organização;
- Controle de Fornecedores / Subcontratados e Subfornecedores que compartilhem no atendimento desta norma;
- Tratamento das Preocupações e Ações Corretivas: a empresa deve implementar ação de reparação e ação corretiva e alocar os recursos necessários apropriados à natureza e severidade de qualquer não conformidade identificada contra a política da empresa e/ou contra os requisitos desta norma.
- Comunicação Externa a empresa deve estabelecer e manter procedimentos para comunicar regularmente a todas as partes interessadas dados e outras informações relativas ao desempenho frente aos requisitos desta norma;
- Acesso para Verificação: quando requerido em contrato, a empresa deve oferecer informações razoáveis e acesso às partes interessadas, quando buscam verificar conformidade com os requisitos desta norma;
- Registros: a empresa deve manter registros apropriados para demonstrar conformidade com os requisitos desta norma.

## Norma NBR 16001

O modelo que a NBR 16001 adota para o Sistema da Gestão da Responsabilidade Social é o seguinte:



Este modelo sintetiza os seis requisitos desta norma:

1. Requisitos gerais
2. Política da responsabilidade social

A Alta Administração deve definir a política da responsabilidade social da organização, consultando as partes interessadas, e assegurando que esta:

- a) seja apropriada à natureza, escala e impactos organização;

- b) inclua o comprometimento com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável;
- c) inclua o comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de impactos adversos;
- d) inclua o comprometimento com o atendimento à legislação e demais requisitos subscritos pela organização;
- e) forneça a estrutura para o estabelecimento e revisão dos objetivos e metas da responsabilidade social;
- f) seja documentada, implementada e mantida;
- g) seja comunicada para todas as pessoas que trabalham para, ou em nome da, organização;
- h) esteja disponível para o público; e
- i) seja implementada por toda a organização.

### 3. Planejamento

- Aspectos da responsabilidade social
- Requisitos legais e outros
- Objetivos, metas e programas
  - a) boas práticas de governança;
  - b) combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção;
  - c) práticas leais de concorrência;
  - d) direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil;
  - e) direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado;
  - f) promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência);

g) compromisso com o desenvolvimento profissional;

h) promoção da saúde e segurança;

i) promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros;

j) proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras; e

k) ações sociais de interesse público.

- Recursos, regras, responsabilidade e autoridade

#### 4. Implementação e operação

- Competência, treinamento e conscientização
- Comunicação
- Controle Operacional

#### 5. Requisitos de documentação

#### 6. Medição, análise e melhoria

- Monitoramento e medição
- Avaliação da conformidade
- Não-conformidade e ações corretiva e preventiva
- Auditoria interna
- Análise pela Alta Administração

A diferença entre estas duas normas é que a SA 8000 está fundamentada em critérios restritivos enquanto que a NBR 16001 adota um modelo para o sistema da gestão da responsabilidade social voltado à melhoria da organização, absolutamente alinhada com as outras normas ISO, principalmente à 9001 – um grande avanço em direção à futura ISO 26000 que breve será o referencial normativo mundial para empresas evidenciarem-se como tal.

Finalizando, podemos recordar que, um dia, a Qualidade foi uma decisão espontânea para alguns e tornou-se um diferencial – e hoje ela é obrigatória. Assim será com o tema da Responsabilidade Social: hoje implantá-la é uma ação espontânea da Direção e implantada corretamente trará enorme diferencial competitivo e mercadológica. Mas, breve haverá a exigência do mercado, e aí ser uma empresa socialmente responsável nada mais será do que uma simples obrigação. Quem sair à frente será o grande beneficiário!

### **PAINEL 3 – Panorama do Empreendedorismo Local**

#### **Palestra 1: FUCAPI - Atuando em Ações Sociais Sustentáveis.**

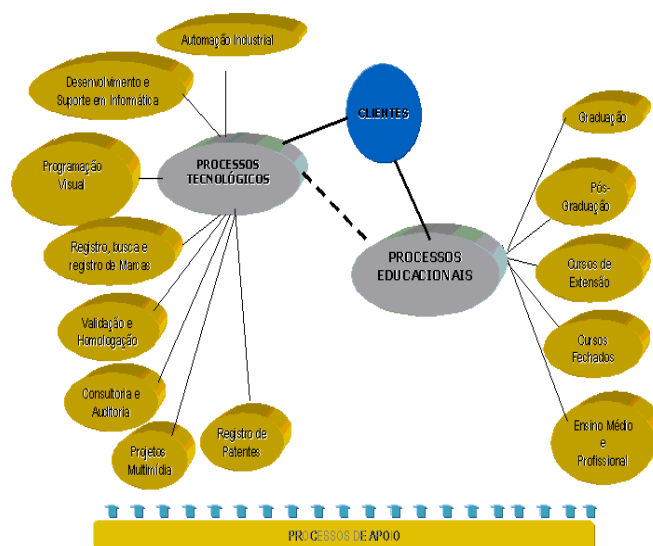
**Yvânia Maria Monteiro Gabriel**, Coordenadora do Programa de Responsabilidade Social da Fucapi, Administradora de Empresas (UFAM), Pós-Graduação em Administração de Recursos Humanos (UFSC). [yvania@fucapi.br](mailto:yvania@fucapi.br)

Comprometida com o desenvolvimento econômico da região e com a responsabilidade social como parte do seu processo de gestão estratégica, a FUCAPI vem ampliando ainda mais o seu foco nas questões regionais e em seu Programa de Responsabilidade Social, imbuída do propósito de poder promover o engajamento dos seus colaboradores na construção de uma sociedade economicamente próspera e socialmente mais justa.

A FUCAPI - Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica é uma Fundação com personalidade jurídica de direito privado, auto-sustentável, localizada à Avenida Governador Danilo de Matos Areosa, 381, Distrito Industrial, Manaus – Amazonas, voltada para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e que iniciou suas atividades no dia 26 de fevereiro de 1982, hoje possui uma estrutura física de 8(oito) prédios, totalizando 6.000 m<sup>2</sup> de área construída e 9.110 m<sup>2</sup> de área total. Idealizada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, a FUCAPI foi criada por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM, pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas - CIEAM, e pelo Grupo Executivo Interministerial de Componentes e Materiais - GEICOM, tem investido na capacitação do homem da região e se dedicado ao desenvolvimento tecnológico e empresarial através da prestação de serviços

técnicos especializados que possam promover uma maior competitividade às empresas.

A FUCAPI tem por objetivos, todos sem fins lucrativos, prestar serviços nas áreas de desenvolvimento tecnológico, informática e automação, educação, qualidade e meio-ambiente dentre outros, oferecendo soluções que busquem o desenvolvimento sustentável da região e ampliem a competitividade de seus clientes. Dessa forma, pode ser considerada como uma instituição de ensino e pesquisa.



A importância da Responsabilidade Social na FUCAPI está fortemente embasada em seus valores, explícitos nas seguintes afirmações:

As organizações devem proporcionar o crescimento profissional e, como consequência, contribuir para o desenvolvimento das pessoas que nela trabalham;

O ambiente de trabalho deve ser amistoso e criativo, alicerçado em relações éticas;

Conhecimento é um recurso precioso que, ao ser conquistado, deve ser utilizado na construção do bem comum;

Toda atividade que mereça ser executada deve ser bem executada;

Toda organização deve demonstrar seu compromisso social, bem como estimular seus colaboradores a assim também proceder;

A busca pela inovação é um comportamento que merece ser continuamente exercitado.

E se fundamenta ostensivamente em sua missão que é “promover o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica através da prestação de serviços nas áreas de educação e tecnologia, com competências e habilidades em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Tecnologia Industrial Básica, Meio Ambiente e Gestão do Conhecimento”.

A crença nas pessoas como o pilar da organização, a ética nas relações e a vontade de participar do desenvolvimento da sociedade indicaram a existência de um solo fértil para germinar propostas de trabalho voluntário favorecendo a transferência de conhecimentos através de competências e habilidades dos colaboradores com a comunidade.

Além de possibilitar o reconhecimento da FUCAPI no mercado como uma empresa cidadã, criará oportunidades de trabalho e de ajuda comunitária para os seus colaboradores.

Desta forma, a FUCAPI, consciente de que o exercício da cidadania empresarial requer uma atuação eficaz da organização em duas dimensões (externa e interna), vem desenvolvendo as suas atividades de responsabilidade social tanto no âmbito externo como no interno, com a preocupação fundamental de estabelecer ações sustentáveis, explorando o que melhor sabe fazer, compartilhando incessantemente esse conhecimento.

No Âmbito Externo:

No âmbito externo, a FUCAPI vem participando, elaborando e executando diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sociais apropriadas, com importantes resultados sócio ambientais e econômicos para o desenvolvimento regional, tanto na capital do Estado, quanto nos municípios do interior e comunidades, através das suas associações, cooperativas e pequenas empresas, que trabalham com matérias-primas e tradicionais produtos regionais.

Esses projetos, coordenados pela Coordenadoria de Desenvolvimento Regional – CDER, contribuem para a agregação de valor às matérias-primas amazônicas e à geração de produtos certificados ou adequados aos mercados que valorizem aspectos sócio ambientais sustentáveis.

Para melhor ilustrar, descrevemos abaixo os principais projetos: PROJETO DESPOLPADEIRA E DESCASQUILHADEIRA (Adequação técnica das máquinas e equipamentos envolvidos no beneficiamento do guaraná).

Este projeto tem por objetivo testar, adequar, desenvolver e implementar Tecnologias Apropriadas dirigidas ao beneficiamento e processamento do Guaraná, com ação direta no melhoramento das condições de trabalho, a qualidade do produto final obtido e a melhoria das condições de auto-sustento das comunidades.

A atividade principal deste projeto consiste no desenho e avaliação de máquinas para o despulpado e descasquilhado do guaraná.

Os municípios e comunidades beneficiadas são:

- Maués (Comunidades Menino Deus, Apra, São Sebastião de Apoquitauá-Mirí, Araçatuba). Comunidades rurais representadas por 180 produtores que trabalham no cultivo de guaraná, e
- Urucará (Cooperativa AGROFRUT, Comunidades Castanhal e Marajazinho). Comunidades rurais representadas por 104 produtores que trabalham nas frutíferas incluindo o cultivo de guaraná.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 2 colaboradores de nível superior do Núcleo de Desenvolvimento Sustentável (DSUS).
- 2 colaboradores de nível técnico da área de Desenvolvimento Mecânico.
- 2 colaboradores da marcenaria da FUCAPI. Trabalharam na execução da construção do protótipo.

Este projeto é financiado e tem o apoio direto da FUCAPI e apresenta como produto final:

- **Máquina despulpadeira de guaraná:** Concluídas as fases de diagnóstico nas comunidades, revisão de informações técnicas, concepção da proposta,

modelagem digital 3D, montagem digital, desenho das partes 2D, fabricação do protótipo, testes para avaliação do protótipo e proposta de melhorias. No período atual encontra-se em fase de melhoria final e extensão.

- **Máquina descasquilhadeira de guaraná:** Concluídas as fases de diagnóstico nas comunidades, revisão de informações técnicas, concepção da proposta, modelagem digital 3D e desenho das partes 2D. No momento atual encontra-se em fase de protótipo.

Resultado do processamento típico da região:

- Guaraná pisado - Maués: 48 kg/hora;
- Guaraná pisado - Urucará: 57kg/h;
- Máquina Manual – Maués: 92 kg/h - 6 passes (reprocessamento da matéria-prima).

Resultado do processamento com a máquina:

- Rendimento da máquina no modo manual: 200 - 250 kg/h;
- Rendimento da máquina no modo com motor: 450-500 kg/h;
- Combustível para despolar uma tonelada de Guaraná: 5 litros de gasolina;

Como **impacto social**, este projeto apresenta:

1. *Redução significativa do esforço físico do produtor (humanização do trabalho);*
2. *Contribuição para a inclusão econômica e como consequência:*
  - *Redução da privação material;*
  - *Redução da pressão sobre o meio ambiente;*
  - *Melhoria no consumo alimentar (segurança alimentar);*
3. *A melhoria da qualidade dos produtos renova a credibilidade nos produtores como beneficiadores diretos dos produtos regionais;*
4. *Agregação de valor ao produto e, portanto, maior competitividade no mercado;*
5. *Participação de empreendedores locais;*

## **PROJETO DIAGNÓSTICO EM MANAIRÃO**

Este projeto tem por objetivo representar a realidade da comunidade de MANAIRÃO, visando identificar as diferentes lógicas produtivas existentes e

procurar inserir os agricultores e produtores rurais na construção de um projeto de desenvolvimento adequado às suas realidades específicas.

A atividade principal deste projeto consiste no levantamento de informações nas áreas sócio-econômica e ambiental na comunidade de Manairão no município Manacapuru – AM.

O município e comunidades beneficiadas são: Manacapuru (Comunidade Manairão). Comunidade de produtores rurais representadas por 149 pessoas.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 2 colaboradores de nível superior do Núcleo de desenvolvimento sustentável (CDER –DSUS).
- 3 colaboradores de nível técnico da mesma área.
- 2 colaboradores da marcenaria da FUCAPI.

São fases do trabalho:

- Levantamento de informações secundárias;
- Coleta de dados em campo;
- Processamento das informações coletadas.
- Emissão do relatório final;
- Apresentação e validação do relatório com a comunidade.

Este projeto é financiado e tem o apoio direto da FUCAPI e apresenta como resultados:

- Foram concluídas todas as fases propostas;
- O relatório final foi disponibilizado para comunidade;
- As informações foram avaliadas e aprovadas pela comunidade;
- Foi elaborada em conjunto com a comunidade uma lista de ações prioritárias para comunidade visando elaboração de um plano de trabalho para promover o seu desenvolvimento sustentável.

Como impacto social, este projeto apresenta:

- *Contribuição para o fortalecimento da autogestão comunitária;*
- *Geração de informações atualizadas sobre o perfil sócio-econômico da comunidade;*

- *Contribuição na busca de alternativas para o desenvolvimento sustentável;*
- *Geração de informações atualizadas sobre a produção agrícola da comunidade Manairão.*

## **PROJETO 1º. SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE URUCARÁ – AM**

Este projeto tem por objetivo criar um fórum de discussão com pequenos produtores agrícolas e convidados, nos temas relacionados com os sistemas agrícolas para produção orgânica e providenciar as vias possíveis para a conversão do sistema tradicional ao orgânico incluindo os processos de certificação.

A atividade principal deste projeto consiste na produção agrícola sustentável baseada no respeito ao meio ambiente.

O município e comunidades beneficiadas são:

- Uruará (Cooperativa AGROFRUT, Comunidades Marajazinho e Castanhal). Representados por 104 produtores das comunidades e 4 técnicos de nível médio da cooperativa.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 2 colaboradores de nível superior do Núcleo de Desenvolvimento Sustentável (CDER-DSUS).
- 1 colaborador de nível técnico da mesma área.

São fases do trabalho:

- Levantamento de informações;
- Preparação das palestras e atividades em geral;
- Preparação dos materiais impressos.
- Coordenação geral das atividades;
- Execução do seminário;
- Avaliação final.

Este projeto é financiado e tem o apoio direto da FUCAPI e apresenta como resultado:

- Foram concluídas todas as fases concebidas para a execução do seminário;

- Os conceitos e técnicas principais para o desenvolvimento do sistema orgânico de produção foram amplamente debatidos e interiorizados pelos produtores e participantes em geral;
- A produção sustentável orgânica baseada nos processos de certificação e a busca de agregação de valor aos produtos foram vistas, neste âmbito, como uma alternativa viável para nossa região.

Como impacto social, este projeto apresenta:

1. *Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos sobre sistemas de produção viáveis para o desenvolvimento sustentável;*
2. *Ficou claro, na visão dos produtores, a agricultura orgânica e os processos de agregação de valor como fonte para a melhoria da renda e as condições de vida dos pequenos produtores;*
3. *Ganho geral na cultura da produção orgânica baseado na troca de experiências;*
4. *O seminário iniciou o caminho para a execução de trabalhos de certificação de guaraná e outras culturas executadas atualmente nas referidas comunidades.*

Ainda no âmbito externo, a FUCAPI também pratica, desde 2001, uma série de atividades com a comunidade do bairro localizado no seu entorno, o Bairro Lagoa Verde.

O Bairro Lagoa Verde está inserido no Distrito Industrial - Zona Sul da Cidade de Manaus e é originário de uma invasão em área da SUFRAMA, com a maioria dos moradores, representando 66%, morando no bairro há mais de dez anos e pela legislação referente ao “usucapião” podem requerer o título de propriedade da terra.

Desde 2001 diversos cursos gratuitos de informática foram oferecidos para cerca de 116 crianças e adolescentes de três escolas públicas localizadas no bairro da Lagoa Verde. Em 2002, cerca de 160 crianças e adolescentes fizeram cursos de informática básica, aumentando esta quantidade para 270 em 2003.

Em janeiro de 2004, sentindo necessidade de realizar um trabalho mais consistente no bairro, a FUCAPI investiu na identificação do perfil do Bairro Lagoa

Verde, considerando seus aspectos demográficos, cidadania, residências, saúde, educação e qualidade de vida. Para tanto, providenciou o I Censo Demográfico Lagoa Verde, onde foram visitadas 397 residências e pesquisadas 1.743 pessoas, com uma média de 4,39 habitantes por domicílio.

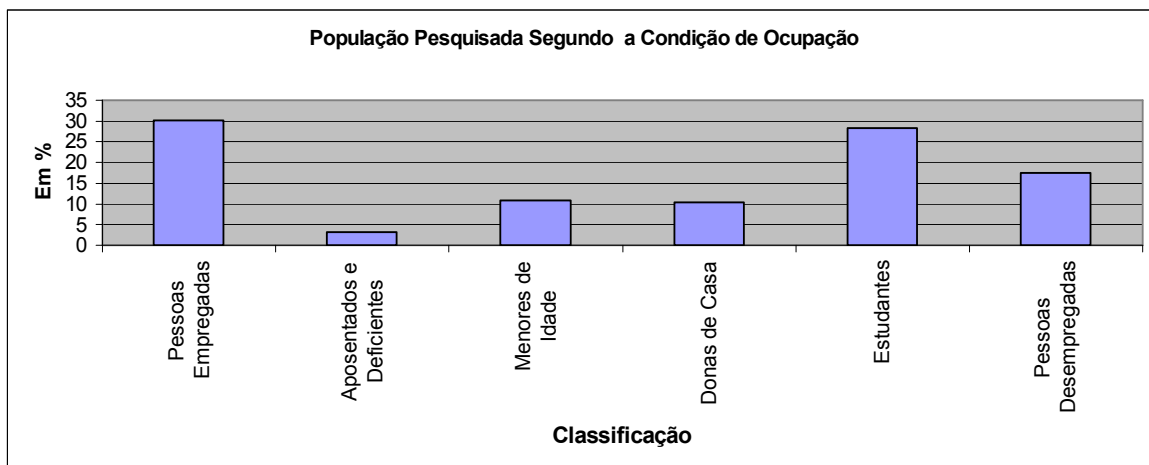
A população do Bairro Lagoa Verde é de maioria absoluta jovem, onde o primeiro quartil da distribuição encontra-se na faixa etária de 0 a 5 anos de idade; o segundo quartil, isto é, a mediana, encontra-se na faixa etária de 0 a 25 anos; e o terceiro quartil situado na faixa etária de até 40 anos de idade.

Pelo lado educacional, observou-se que 37,35% da população estudam regularmente, representando um total de 651 pessoas. Com o curso fundamental incompleto representam 41,77% do total de 728 pessoas de um universo de 1.743, vindo a seguir a parcela dos que possuem o ensino médio completo, com 21%. Os analfabetos representam 4,48%, correspondendo a 78 pessoas e os de nível superior (completo e incompleto) somam 30 pessoas, correspondendo a 1,72% da população pesquisada.

Dentre os vários aspectos pesquisados, os quadros abaixo ilustram:

**População pesquisada segundo a condição de ocupação**

Discriminação	Frequência Simples	
	Absoluta	Relativa %
Pessoas Empregadas	524	30,07
Aposentados e Deficientes	55	3,15
Menores de Idade	187	10,73
Donas de Casa	179	10,27
Estudantes	493	28,28
Pessoas Desempregadas	305	17,50
Total	1.743	100,00



### Distribuição da população segundo a escolaridade

Escolaridade	Frequência Simples	
	Absoluta	Relativa %
Analfabeto	79	4,53
Alfabetizado	91	5,22
Ensino Fundamental Incompleto	732	42,00
Ensino Fundamental Completo	95	5,45
Ensino Médio Incompleto	174	9,98
Ensino Médio Completo	367	21,06
Pós-médio	1	0,06
Ensino Superior Incompleto	17	0,98
Ensino Superior Completo	12	0,69
Doutorado	1	0,06

Menor em idade não escolar	174	9,98
Total	1.743	100,00

Com base no supracitado censo, a FUCAPI vem desenvolvendo o seu Programa de Responsabilidade Social com a Comunidade Lagoa Verde. São várias as ações de responsabilidade sociais realizadas na comunidade, englobando as áreas de saúde (Programa de Saúde Bucal), educação (Projeto Telecentro, artesanatos, cursos diversos), ambiental (palestras de conscientização, projeto Plante uma Árvore) e cidadania (datas comemorativas, esportes).

Dentre as ações realizadas, destaca-se o Projeto Telecentro - De Formação e Negócios na Comunidade Lagoa Verde, inaugurado em novembro de 2005, cujo objetivo é desenvolver um trabalho educativo, motivador e qualificativo na aplicação em treinamentos de informática que possibilitem melhores oportunidades de emprego e renda, permitindo também o acesso à internet e a capacitação dos moradores daquela comunidade.

Desta forma, a idéia é promover a inclusão digital na comunidade, com a aplicação do Software Livre, sendo assim o Telecentro torna-se um instrumento de disseminação de conhecimentos, de aprendizagem na área de informática com softwares livres, de motivação e interação entre a comunidade e nossos voluntários/colaboradores, proporcionando assim um incentivo à cidadania.

Assim sendo, a FUCAPI pretende diminuir os índices de exclusão digital e social, promover a capacitação profissional, requalificar o espaço do entorno da unidade, através do aumento do fluxo de pessoas nas ruas da região, disseminar Softwares Livres e oferecer treinamento, palestras, workshops, cursos à distância e outros.

O Telecentro dispõe de uma infra-estrutura composta de 16 micros computadores, um servidor (doado pela empresa Criar Soluções), uma mini-biblioteca com 480 exemplares de livros doados pelos os colaboradores da FUCAPI e uma sala de recepção. Vale ressaltar que a tecnologia utilizada para o

funcionamento do Telecentro é a de Terminal Remoto, trabalho este desenvolvido e implementado por colaboradores da casa. Com a adoção da tecnologia de Terminal Remoto, foi possível reciclar os computadores que estavam no depósito da FUCAPI e que seriam descartados. Com a recuperação dos computadores, houve uma redução significativa dos custos para a Instituição.

A gestão do Telecentro – De Formação e Negócios, é de responsabilidade da AMCLAV - Associação dos Moradores da Comunidade Lagoa Verde, tendo a FUCAPI como parceira e mantenedora nesse processo de gestão, além de ter toda responsabilidade didática dos cursos oferecidos.

A idéia maior contempla a implantação de um Centro de Reciclagem de Computadores, único na região norte, com cursos avançados voltados para informática e manutenção de micros, a possibilitar a geração de emprego e renda para as pessoas da comunidade, ao tempo em que desperta a visão empreendedora dos participantes, gerando a possibilidade de terem seu próprio negócio.

Além dos cursos de Informática Básica, a FUCAPI vem formando Instrutores Comunitários da própria comunidade para atuarem como multiplicadores nos cursos de Informática Básica em Software Livre, que são oferecidos no Telecentro. Esta iniciativa visa integrar e comprometer a comunidade na obtenção dos objetivos, além de capacitar esses instrutores ao mercado de trabalho.

Como parte da programação do Telecentro, a FUCAPI promove aos alunos, ao final de cada curso, uma visita aos Laboratórios de *Wireless* (joguinhos para celular), de Brinquedos e ao Centro de Design, com o objetivo de mostrar *in loco* algumas atividades realizadas na Fundação.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 1 colaborador de nível superior Programa de Responsabilidade Social.
- 1 colaborador de nível técnico da mesma área.

São fases do trabalho:

- Providenciar cadastro dos participantes
- Fazer triagem dos candidatos

- Fazer reunião de apresentação do curso com os participantes e pais
- Elaborar material didático (apostilas)
- Realizar o acompanhamento do curso (disponibilizar pagelas, relatórios, etc).
- Aplicar dinâmicas de grupo e motivacionais.
- Elaborar e aplicar provas finais
- Emitir certificados
- Realizar reunião de avaliação do curso
- Emitir Relatório de avaliação do curso

Este projeto apresenta como resultados:

- Até o presente momento, 160 jovens treinados;
- Capacitados 12 instrutores comunitários;
- Maior integração com a comunidade;

<b>Cursos Oferecidos para a Comunidade no Telecentro</b>
--

<b>Atividade</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Beneficiados</b>
Curso de Ambiente Gráfico Gnome Linux Debian	12 a 30 anos	39
Curso de Editor de Texto Writer	12 a 30 anos	27
Curso de Informática Básica (Férias)	09 a 12 anos	33
Curso de Informática Básica (Férias)	13 a 16 anos	32
Curso de Formação de Instrutores Comunitários em Software Livre	15 a 25 anos	11
Curso de Procedimento Técnicos de uma Biblioteca	16 a 25 anos	10
Curso de Preparação para Seleção e Entrevista	16 a 30 anos	8

<b>Total de Beneficiados em Informática</b>	<b>142</b>
<b>Total de Beneficiados em Outros Cursos</b>	<b>18</b>
<b>Total Geral de Beneficiados</b>	<b>160</b>

Com base na experiência Telecentro x Comunidade, a FUCAPI firmou parceria com o SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia, a partir de março de 2006, para a promoção da inclusão digital para jovens em situação de risco sócio-econômico, moradores das comunidades carentes do entorno do SIPAM, através de treinamentos em software livre.

Nesta parceria, a FUCAPI é responsável pelo conteúdo e gestão didática, cabendo ao SIPAM a liberação de toda a infra-estrutura de seu laboratório de informática e demais equipamentos.

De cada turma de alunos, 2 (dois) saem como monitores do próximo curso, visto que a idéia é formar instrutores para os cursos futuros.

O Telecentro do SIPAM dispõe de uma infra-estrutura composta de 10 micros computadores, um servidor e todos os equipamentos necessários para a realização de um treinamento, tais como *data-show*, *flipchart*, etc. A estimativa desta parceria de 5 anos é capacitar 300 jovens.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 1 colaborador de nível superior do Programa de Responsabilidade Social.
- 1 colaborador de nível técnico da mesma área.
- Instrutores voluntários das diversas áreas da FUCAPI.

São fases do trabalho:

- Fazer chamada de instrutores voluntários
- Providenciar transporte dos instrutores voluntários (ida para o SIPAM)
- Fazer reunião de apresentação do curso com os participantes.
- Elaborar material didático (apostilas)
- Realizar o acompanhamento do curso (disponibilizar pagelas, relatórios, etc).
- Aplicar dinâmicas motivacionais e de grupo
- Elaborar e aplicar provas finais
- Realizar Workshop (aula final)
- Emitir certificados
- Realizar reunião de avaliação do curso
- Emitir Relatório de avaliação do curso

Este projeto apresenta como resultados:

- Até o presente momento, 20 jovens treinados;
- Maior integração com a comunidade;

Como impacto social, esses projetos apresentam:

1. *Capacitação profissional dos moradores da Comunidade;*
2. *Oportunizar jovens para inserção no mercado de trabalho;*

**No Âmbito Interno:**

No âmbito interno, a FUCAPI tem como prioridade investir no bem-estar de seus colaboradores e dependentes, num ambiente de trabalho saudável, procurando desenvolver um modelo de gestão participativa e de reconhecimento de seus empregados, promovendo comunicações transparentes, motivando-os para um desempenho satisfatório.

São várias as ações de responsabilidade social desenvolvidas internamente, os quais envolvem a área de educação (Programa de ensino acelerado, Projeto curso de férias para os dependentes dos colaboradores), a área ambiental (Projeto Consciência Limpa, Semana do Meio Ambiente, Projeto Adote uma Árvore, Projeto Adote uma Árvore), a área filantrópica (Campanhas de arrecadação de roupas e alimentos, Campanha Adote um Amigo, Campanha Páscoa Solidária, Projeto Móveis Sociais), a área de saúde (Semana da Saúde, Campanha de Doação de Medula, Campanha de Doação de Sangue) e datas comemorativas (Dia da Criança).

Dentre as ações realizadas destaca-se o projeto Curso de Férias para os Dependentes dos Colaboradores em Informática Básica em Software Livre - com módulos sobre Ambiente Gráfico Gnome / Debian e outro sobre Editor de Texto Writer, Planilha Calc, Apresentação Impress e Navegador Web Mozilla Firefox, complementado com Workshop sobre “Como fazer um currículo”, “Como devo me comportar em uma entrevista de seleção” e “Marketing Pessoal”. Como parte da programação, a FUCAPI promove aos alunos, ao final de cada curso, uma visita aos Laboratórios de Wireless (joguinhos para celular), de Brinquedos e ao Centro de Design, com o objetivo de mostrar *in loco* algumas atividades realizadas na Fundação.

Iniciado em 2003 e realizado sempre no período de férias, este projeto tem por objetivo oferecer cursos de informática para os dependentes dos colaboradores, aproximando os filhos do ambiente organizacional dos pais/responsáveis.

Estão envolvidos neste trabalho:

- 1 colaborador de nível superior do Programa de Responsabilidade Social.
- 1 colaborador de nível técnico da mesma área.

- Instrutores voluntários das diversas áreas da FUCAPI.

São fases do trabalho:

- Providenciar reserva de laboratórios
- Emitir Comunicado para o Grupo FUCAPI
- Fazer chamada de instrutores voluntários
- Providenciar equipamentos necessários para condução das aulas
- Providenciar interface com RH: uso das rotas, crachás, etc.
- Providenciar lanche
- Elaborar material didático (apostilas)
- Controlar a saída dos alunos (entrega diretamente aos responsáveis)
- Realizar o acompanhamento do curso (disponibilizar pagelas, relatórios, etc).
- Aplicar dinâmicas motivacionais e de grupo
- Elaborar e aplicar provas finais
- Realizar Workshop (aula final)
- Emitir certificados
- Realizar reunião de avaliação do curso
- Emitir Relatório de avaliação do curso

Este projeto apresenta como resultados:

- Até o presente momento, 152 crianças e adolescentes capacitados;
- Maior integração com a família do colaborador;

<b>Cursos Oferecidos para os Dependentes dos Colaboradores</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Beneficiados</b>
Curso de Informática Básica (Férias)	13 a 18 anos	60
	13 a 16 anos	43
	09 a 12 anos	49

<b>Tota Geral de Beneficiados</b>	<b>152</b>
-----------------------------------	------------

Há muito ainda a se fazer, mas a FUCAPI, ciente do seu compromisso como empresa-cidadã, prefere galgar degrau a degrau dessa subida promissora, fincando raízes de vida duradoura, trabalhando com a matéria-prima que talvez tenha a maior potencialidade de transformação de um ser humano e que é objeto de sua atividade diária: o conhecimento!

## **Palestra 2: Projeto CETAM na Empresa**

**Mário Bessa**, Diretor de Relações Empresariais e Institucionais do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/CETAM



## **O que é**

- É uma instituição estadual criada em julho/2003 com o objetivo de levar Educação Profissional a todo o Estado do Amazonas
- Tem como missão promover diretamente a Educação Profissional no âmbito estadual, nos níveis básico, técnico e tecnológico, como instrumento de cidadania para gerar ocupação e renda, em articulação com os programas de governo
- O CETAM recebeu também a missão de ser o agente de informática educativa e de inclusão digital do Estado do Amazonas

## **Modo de atuação**

- Cada curso oferecido é um projeto específico
- Atuação em todas as áreas do conhecimento
- Não há atividades permanentes. A oferta se condiciona a avaliação concreta das demandas
- Equipe pedagógica e administrativa para acompanhamento e supervisão dos projetos
- Equipe docente ajustada a cada curso
- Oferta em instalações próprias e/ou por meio de parcerias

## **Atividades desenvolvidas**

- Oferecimento de Cursos Técnicos e de Especialização Técnica
- Oferecimento de Cursos de Qualificação Profissional e Treinamento Especializado
- Gestão dos Laboratórios de Informática da Rede Estadual de Educação
- Ações de inclusão digital em suas próprias unidades e na Rede Cidadã Digital
- Execução de concursos públicos e processos seletivos

## **Unidades do CETAM: instalações fixas**

1. Instituto Benjamin Constant - Manaus
2. Escola de Formação Profissional Pe. Stélio Dállison - Manaus
3. Escola de Formação Profissional Francisca Saavedra - Manaus
4. Escola de Formação Profissional Irmã Ofélia - Tefé
5. Centro de Treinamento Profissional do Alto Solimões - Tabatinga
6. Escola Oficina de Marcenaria – Itacoatiara
7. Escola de Formação Profissional Moisés Israel – Itacoatiara
8. Escola de Formação Profissional José Marcio Ayres - Tefé

## **Unidades do CETAM: a serem instaladas**

- Escola de Formação Profissional Ambiental – Mamirauá
- Unidade descentralizada do bairro de São Raimundo - Manaus

6

## **Outras instalações - parcerias**

- Unidades da UEA nos municípios
- Instalações cedidas pelas Prefeituras
- Escolas Municipais e Estaduais
- Instituições do Sistema Público de Saúde

7

## Cursos técnicos oferecidos/em execução

1. Hemoterapia	13. Informática Industrial (simultâneo ao ensino Médio)
2. Nutrição e Dietética	14. Informática – Administração de Redes
3. Saúde e Segurança no Trabalho	15. Geoprocessamento
4. Reabilitação de Dependentes Químicos	16. Guia de Turismo
5. Biodiagnóstico	17. Agente Comunitário de Saúde – ACS
6. Higiene Dentária – THD	18. Agropecuária
7. Radiologia	19. Piscicultura
8. Prótese Dentária	20. Gestão Pública
9. Informática Geral	21. Design de Móveis
10. Informática – Desenvolvimento de Software	22. Florestal
11. Informática – Computação Gráfica e Web Design	23. Enfermagem
12. Informática – Manutenção e Montagem de Equipamentos de Microinformática	24. Mineração
	25. Secretariado (NOVO)

## Cursos de especialização técnica oferecidos/em execução na Capital e Interior

<b>No.</b>	<b>Curso</b>	<b>Município</b>	<b>Vagas</b>
1	Terapia intensiva pediátrica	Manaus	50
2	Terapia intensiva de adultos	Manaus	50
3	Terapia intensiva neonatológica	Manaus	50
4	Enfermagem do trabalho	Manaus	50
5	Urgência e emergência	Manaus	50
6	Urgência e emergência	Itacoatiara	30
7	Urgência e emergência	Maues	30
8	Urgência e emergência	Manacapuru	30
9	Urgência e emergência	Coari	30
10	Saúde e Segurança do Trabalho	Coari	30
11	Urgência e emergência	Tefé	30
12	Urgência e emergência	Parintins	30

Total 460

## Alguns dados sobre Cursos Técnicos e Especialização Técnica

Descrição	Manaus	Interior
Cursos Técnicos oferecidos (25 cursos distintos)	17	14
Alunos atendidos/ em atendimento	2.238	6.013
Municípios atendidos	1	51
Cursos de Especialização Técnica (6 cursos distintos)	5	2
Municípios atendidos	1	6
Alunos de especialização técnica	250	210

**Total de alunos dos cursos Técnicos: 8.251**

**Total de alunos de Especialização Técnica: 460**

## RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

Nº	MUNICÍPIO	CURSO	Nº DE ALUNOS	STATUS
1	Alvarães	-Téc. Ag. Com. de Saúde	12	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	50	Início: Outubro/2006
2	Arari	-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
3	Arari	-Téc. Ag. Com. de Saúde	15	Em Execução
4	Apuí	-Téc. Ag. Com. de Saúde	12	Em Execução
		-Téc. Enfermagem / Complementação (2 bix)	60	Início: agosto/06
		-Téc. Bibliotecário	30	Início: agosto/06
5	Aurizônia	-Téc. Agropecuária	50	Em Execução
		-Téc. Ag. Com. de Saúde	24	Em Execução
6	Barcelos	-Téc. Ag. Com. de Saúde	18	Em Execução
7	Barreirinha	-Téc. Ag. Com. de Saúde	13	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		-Téc. Gestão Pública	50	Em Execução
8	Benjamin Constant	-Téc. Enfermagem/Complementação	30	Em Execução
		-Téc. Psicologia	50	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		-Téc. Informática	50	Em Execução
		-Téc. Higiene Dental	30	Em Execução
9	Boa Vista do Ramos	-Téc. Ag. Com. de Saúde	21	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
10	Boca do Acre	-Téc. Enfermagem	98	Concluído
		-Téc. Agropecuária	30	Início: agosto/06
		-Téc. Higiene Dental	50	Em Execução
		-Téc. Ag. Com. de Saúde	49	Em Execução

### RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

11	<b>Borba</b>	Téc. Enfermagem	101-2tur	Em Execução
		Téc. Ag. Com. de Saúde	30	Em Execução
		Téc. Higiene Dentária	30	Início: agosto06
12	<b>Caspiari</b>	Téc. Ag. Com. de Saúde	12	Em Execução
		Téc. de Gestão Pública	40	Em Execução
		Téc. Enfermagem	50	Em Execução
13	<b>Carutema</b>	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
14	<b>Caruaru</b>	Téc. Enfermagem	47	Concluído
		Téc. Ag. Com. de Saúde	34	Em Execução
		Téc. Higiene e Seg. no Trabalho	50	Em Execução
15	<b>Carreiro Castanho</b>	Auxiliar Consultório Dentário-ACD	30	Em Execução
		Téc. Enfermagem/Complementação	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	11	Em Execução
16	<b>Coari</b>	Téc. Enfermagem	40	Concluído Em Execução Em Execução
		Téc. Enfermagem/Complementação	50	
		Téc. Informática	80	Em Execução Em Execução
		Téc. Biodiagnóstico	51	
		Téc. Ag. Com. Saúde	65	
Téc. Saúde e Seg. Trabalho	50	Início: Outubro2006		
17	<b>Codjás</b>	Téc. Enfermagem/Complementação	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	28	Em Execução
18	<b>Eirunepi</b>	Téc. Enfermagem	37	Concluído
		Téc. Ag. Com. Saúde	31	Em Execução
19	<b>Ervina</b>	Téc de Enfermagem(2 turmas)	100	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde=(13vgs M.Saúde + 32 vgs Cetam)	50	Em Execução

12

### RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

20	<b>Forte Boa</b>	Téc. Ag. Com. Saúde	28	Em Execução
21	<b>Guajará</b>	Téc. Ag. Com. Saúde	10	Em Execução
		Téc. Enfermagem	39	Concluído
22	<b>Humaitá</b>	Téc. Informática	40	Início: agosto06
		Téc. Ag. Com. Saúde	39	Em Execução
		Téc. Enfermagem	50	Em Execução
23	<b>Ipixuna</b>	Téc. Ag. Com. Saúde	16	Em Execução
		Téc. Enfermagem/Complementação	50	Em Execução
24	<b>Iranduba</b>	Téc. Enfermagem	40	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	49	Em Execução
		Téc. Enfermagem	47	Concluído
25	<b>Itacotiara</b>	Téc. Enfermagem/Complementação	38	Em Execução
		Téc. Informática	40	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	108	Em Execução
		Téc. Florestal	40	Em Execução
		Téc. Higiene Dentária	50	Em Execução
		Téc. Design de Móveis	30	Início: agosto06
26	<b>Itamarati</b>	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	14	Em Execução
27	<b>Itapiranga</b>	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
28	<b>Jatui</b>	Téc. Ag. Com. Saúde	35	Em Execução

13

## RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

29	Lábrea	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Informática	40	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	43	Em Execução
30	Município	Téc. Enfermagem	47	Concluído
		Téc. Ag. Com. Saúde	96	Em Execução
31	Muniquiri	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	12	Em Execução
32	Municoré	Téc. Enfermagem	44	Concluído
		Téc. Enfermagem/ Complementação	57	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	45	Em Execução
33	Maués	Téc. Enfermagem	50	Concluído
		Téc. Enfermagem/Complementação	45	Em Execução
		Aux. Consultório Dentário-ACD	30	Em Execução
		Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Gestão Pública	50	Em Execução
		Téc. Informática	40	Em Execução
34	Nhamundá	Téc. Ag. Com. Saúde-ACS	61	Em Execução
		Téc. Enfermagem	30	Em Execução
		Téc. Gestão Pública	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	13	Em Execução

## RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

35	Nova Olinda do Norte	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Enfermagem/Complementação	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	45	Em Execução
		Téc. Mineração	50	Início: agosto/06
36	Nova Airão	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Higiene Dentária	30	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	13	Em Execução
37	Nova Arapuã	Téc. Ag. Com. Saúde	25	Em Execução
38	Parintim	Téc. Enfermagem	119 (4tr)	Concluído
		Téc. Informática	40	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	118	Em Execução
		Téc. Informática/Complementação	40	Em Execução
		Téc. Guia Turismo	30	Em Execução
		Téc. Radiologia	30	Início: agosto/06
		Téc. Higiene Dentária	50	Início: agosto/06
Téc. Enfermagem /Complementação	50	Início: agosto/06		
39	Pauini	Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	18	Em Execução
40	Presidente Figueiredo	Téc. Gestão Pública	50	Em Execução
		Téc. Guia Turismo	50	Em Execução
		Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		Téc. Ag. Com. Saúde	21	Em Execução

## RELAÇÃO DE CURSOS POR MUNICÍPIO - 2006

41	Rio Preto da Eva	-Téc. Informática	40	Início: agosto/06
		-Téc. Ag. Com. Saúde	18	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	30	Início: Outubro/2006
42	Santa Isabel do Rio Negro	-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		-Téc. Higiene Dentária	30	Em Execução
		-Téc. Informática	32	Início: agosto/06
43	Santo Antônio	-Téc. Ag. Com. Saúde	48	Em Execução
		-Téc. Enfermagem (Comp)	50	Início: Outubro / 2006
44	São Gabriel da Cachoeira	-Téc. Enfermagem	46	Concluído
		-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
		-Téc. Higiene Dentária	30	Em Execução
		-Téc. Informática	35	Em Execução
45	São Sebastião do Uatumã	-Téc. Ag. Com. Saúde	20	Em Execução
		-Téc. Ag. Com. Saúde	13	Em Execução
46	Silves	-Téc. Enfermagem	40	Concluído
47	Tabatinga	-Téc. Enfermagem	34	Concluído
		-Téc. Informática	40	Em Execução
48	Tapauá	-Téc. Ag. Com. Saúde	72	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	50	Em Execução
49	Teófilo	-Téc. Higiene Dentária	30	Em Execução
		-Téc. Ag. Com. Saúde	16	Em Execução
		-Téc. Enfermagem	46	Concluído
50	Urucará	-Téc. Informática	40	Em Execução
		-Téc. Ag. Com. Saúde	122	Em Execução
		-Téc. Enfermagem (exatões)	50	Em Execução

**TOTAL 6.013**

16

## Relação de Cursos Técnicos de Manaus

CURSOS TÉCNICOS	L. FUNCIONAMENTO	QTD. ALUNOS	STATUS
01 - Curso Técnico de Enfermagem	Escola Est. Djalma Batista	242	Concluído 27.01.2005
02 - Curso Téc. em Hemoterapia	Hemoam	175	Em Execução
03 - Curso Téc. em Nutrição e Dietética	Escola Saavedra	50	Em Execução
04 - Curso Téc. em Saúde e Seg. No Trabalho	Escola Saavedra	100	Em Execução
05 - Curso Téc. em Reab. De Dep. Químicos	Escola Saavedra	50	Em Execução
06 - Curso Téc. Em Biodiagnóstico	Escola Saavedra	50	Em Execução
07 - Curso Téc. em Higiene Dentária	Escola Saavedra	50	Em Execução
08 - Curso Téc. em Radiologia	Escola Saavedra	100	Em Execução
09 - Curso Téc. em Prótese Dentária	Escola Saavedra	50	Em Execução
10 - Curso Téc. em Informática / Desenv. de Softw.	I.B.C	137	Em Execução
11 - Curso Téc. Informática / Comp. Gráf. Web Design	I.B.C	30	Em Execução
12 - Curso Técnico de Informática / Adm. de Redes	I.B.C	48	Em Execução
13 - Curso Técnico de Inf. / Man. e Mont. de Equip. de Inf.	I.B.C	124	Em Execução
14 - Curso Técnico de Geoprocessamento	.B.C	30	Em Execução
15 - Curso Técnico de Informática Industrial	I.B.C	120	Em Execução
16 - Curso Técnico de Guia de Turismo	I.B.C	100	Em Execução
17 - Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde - ACS	Escola Saavedra	732	Em Execução
18 - Curso Técnico de Secretariado	I.B.C	50	Início: Out / 2006
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2.238</b>	

17

## Alguns dados sobre cursos de qualificação

Descrição	Manaus	Interior
Cursos oferecidos (+80 cursos distintos)	80	30
Alunos atendidos/em atendimento em cursos de qualificação	15.095	7.853
Municípios atendidos	1	18
Treinamento especializado (Municípios Atendidos)	1	9
Alunos atendidos/em atendimento em treinamento especializado	6.423	3.237

**Total de alunos: 22.948**

18

## Demonstrativo dos Cursos de Qualificação Profissional

No.	Escola/Demanda	Cidade	Modalidade	No. de Aunos
1	Gasoduto / Petrobrás	Diversos Municípios	Qualificação	437
2	CTP/SOL	Tabatinga	Qualificação	3.529
3	Irmã Ofélia	Teté	Qualificação	3.887
4	E. F. P. Pe. Stélio Dallisson	Manaus	Qualificação	13.484
5	SEAS / CDH	Manaus	Qualificação	1.230
6	E. S. Enf. Saavedra	Manaus	Qualificação	381
<b>TOTAL</b>				<b>22.948</b>

### Treinamento Especializado

No.	Escola/Demanda	Cidade	Modalidade	No. de Aunos
1	Fundação de Vigilância em Saúde	Manaus/Interior	Trein. Esp.	4.065
2	Preparatório Concurso/SUSAM	Manaus	Trein. Esp.	5.595
<b>TOTAL</b>				<b>9.660</b>

19

## **Projeto Especial: soldado cidadão**

### **Tefé e Tabatinga**

- Eletricista Predial
- Mecânica de Motor de Popa
- Enrolamento de Motores
- Refrigeração
- Mecânica de Motocicleta
- Pintor de Parede
- Bombeiro Hidráulico
- Barbeiro
- Pedreiro
- Garçom
- Informática Básica
- Digitação
- Marceneiro
- Horticultura
- Cozinheiro

20

## **Projeto Especial: gasoduto Coari-Manaus**

- Barqueiro
- Arrumadeira
- Cozinheiro
- Operador Retroescavadeira
- Operador Guindaste
- Operador de Rádio
- Pedreiro
- Lavadeira
- Eletricista de Baixa Tensão
- Operador Motoniveladora
- Operador de trator de esteira
- Horticultura

21

## Informática Educativa

- Implantação em andamento de Internet em todos os laboratórios de informática das escolas estaduais
- Disponibilização de um portal de conteúdo para os alunos da rede estadual
- Manutenção física dos equipamentos computacionais das escolas
- Implantação de plataforma para ensino à distância via internet

22

## Alguns dados sobre inclusão digital

Descrição	Manaus	Interior
Alunos atendidos/em atendimento em informática básica	5.949	4.528
Municípios atendidos em informática básica	1	18
Alunos atendidos/em atendimento na Rede Cidadã Digital	4.691	2.786
Municípios atendidos na Rede Cidadã Digital	1	18

**Total de alunos: 17.954**

23

## **Concursos Públicos/Processos Seletivos**

- Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas – SNPH
- Processamento de Dados Amazonas S.A. – PRODAM
- Prefeitura de Coari
- Prefeitura de Nhamundá
- Prefeitura de Barreirinha
- Prefeitura de Rio Preto da Eva
- Prefeitura de Presidente Figueirêdo
- Prefeitura de Humaitá
- Prefeitura de Itacoatiara
- Prefeitura de Parintins
- Prefeitura de Manacapuru
- Polícia Militar do Amazonas
- Tribunal de Contas do Estado – TCE
- Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas
- EMTU
- Amazonprev
- Polícia Civil
- SEDUC
- UEA – Proformar e SAES
- Processos seletivos para os cursos técnicos do CETAM

24

The logo for 'CETAM na Empresa' features the text in a bold, blue, sans-serif font. The background is a light gray with a subtle, abstract pattern of curved lines and white circles, suggesting a modern or technological theme. The entire logo is centered on a white rectangular area, which is itself set against a blue background with a decorative wave-like pattern at the top and bottom.

**CETAM na Empresa**

25

## Projeto CETAM na empresa

- Oferta de educação profissional (cursos técnicos e de qualificação) dentro das empresas do Estado do Amazonas
- Parceria Público - Privada
- A proposta reconhece a empresa como um ambiente privilegiado de ensino e aprendizagem
- Os cursos prevêem o desenvolvimento de competências e habilidades obtidas através da associação de teoria e prática
- Os cursos serão certificados pelo CETAM

26

## Parceiros do CETAM na empresa

- a implementação do projeto conta com a participação direta do CIEAM e ABRH-AM que têm a missão de mapear as demandas e articular as formas de atendimento pelo CETAM



27

## **Projeto CETAM na empresa**

### **Contrapartida do CETAM:**

- desenvolvimento do curso
- elaboração do material didático
- fornecimento dos instrutores
- emissão de certificados e diplomas
- acompanhamento pedagógico

28

## **Projeto CETAM na empresa**

### **Contrapartida da Empresa:**

- ambiente de aprendizagem
- equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso
- oferta de vagas para público externo, além das vagas para seus colaboradores
- reprodução do material didático

29

## CETAM na Empresa

<b>Descrição</b>	<b>Manaus</b>
Cursos oferecidos	18
Alunos atendidos/em atendimento	3.281

## Cursos oferecidos no CETAM na Empresa

- ELETRÔNICA BÁSICA
- ELETRÔNICA DIGITAL
- ELETRÔNICA ANALÓGICA
- RELAÇÕES INTERPESSOAIS
- GERENCIAMENTO DO TEMPO
- AS SETE FERRAMENTAS DA QUALIDADE
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- CHEFIA E LIDERANÇA
- SEGURANÇA, ARMAZENAMENTO E MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS
- TÉCNICAS DE RECEPÇÃO E TELEFONIA
- LEGISLAÇÃO E CÁLCULOS TRABALHISTA
- PLANILHAS, FÓRMULAS, GRÁFICOS, DADOS ESTATÍSTICOS, MACROS
- PROGRAMA 5 S
- LIDERANÇA COMPORTAMENTAL
- MOPP - MANUSEIO DE PRODUTOS PERIGOSOS
- NR 10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDAD

## Sumário

Alunos Atendidos	Manaus	Interior	Total
Cursos Técnicos	2.238	6.013	8.251
Especialização Técnica	250	210	460
Cursos de Qualificação	15.095	7.853	22.948
Inclusão Digital	10.640	7.314	17.954
Cetam na Empresa	3.281	0	3.281
<b>TOTAL</b>	<b>31.504</b>	<b>21.390</b>	<b>52.894</b>

## Como participar do CETAM na empresa

▪ para ser concretizado, deverá ser firmado um termo de compromisso para cada empresa participante detalhando os compromissos de ambas as partes

▪ a empresa pode participar comparecendo a um dos seguintes locais para obter informações:

- Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM  
Av. Djalma Batista, 440-A  
N.Sa. Das Graças, 69.053-010  
Manaus-AM Fone: (92) 2126-7444
- Centro das Indústrias do Estado do Amazonas – CIEAM  
Rua Acre, 26 - 4º andar - Edifício Manaus First Tower  
Vieiralves, 69053-130  
Manaus, AM Fone: (92) 3633-3411/3619
- Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-AM  
Av. Dublin, 1040 – Sala 18, Barra Center II - Conj. Campos Elíseos  
Planalto, 69.045-080  
Manaus, AM Fone: (92) 3238-5386



**OBRIGADO.**

34

**Palestra 3: Gestão e Sustentabilidade de Comunidades Urbanas:  
Estudo de Caso do Projeto Consciência Limpa.**

**Moisaniel Barbosa Filho**, Publicitário, Pós-graduado em Gestão Estratégica de Marketing e em Gestão de Meio Ambiente, Gerente da Rádio Amazonas FM e Coordenador do Projeto Sócio-Ambiental Consciência Limpa.

[moisaniel.filho@redeamazonica.com.br](mailto:moisaniel.filho@redeamazonica.com.br)

**Mauro Vieira Bechman** (orientador)

**Resumo**

Este artigo tem por finalidade apresentar os resultados práticos da primeira edição do projeto Consciência Limpa, idealizado pela Rede Amazônica de Rádio e Televisão, em parceria com empresas do Distrito Industrial de Manaus. O projeto tem como objetivo a sensibilização da sociedade manauara como um todo para os problemas que a destinação inadequada do lixo doméstico pode ocasionar, tanto no tocante aos males de saúde quanto ao desequilíbrio ambiental. A ação ocorrida no dia 5 de Junho de 2004, contou com a participação das empresas: Multibras, Petrobras, Ulbra, Magistral, Vitória Fernandes, Gradiente, Loja da

Borracha, Moto Honda, Visteon, LG Philips, Bradesco, Andrade Gutierrez, Philips, Jabil, Coencil e Bic Amazônia.

Como resultado do esforço coletivo, em seis horas de atuação, foram recolhidas duzentas e cinco toneladas de lixo da área do igarapé do Quarenta, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e Silves.

**Palavras-chaves:** Sensibilização, destinação, saúde, Ambientais, lixo.

## **1 Introdução**

A capital do Amazonas tem como característica ser uma cidade entrecortada por igarapés. O que deveria ser entendido como privilégio, dádiva da natureza, tem se tornado um problema. Os igarapés em Manaus têm servido de esgotos sanitários e de efluentes lançados por moradias e empresas dos mais diversos portes. O poder público em Manaus tem insistido em uma política de limpeza de igarapés com a retirada pontual de resíduos sólidos. Porém, essas ações têm sido pouco eficazes, pois, no dia seguinte, é possível encontrar nos mesmos locais o lixo doméstico lançado por moradores dessas áreas. As estratégias para a solução desse problema, que na pior acepção do termo, muitos chamam de “cultural”, precisam, provavelmente, envolver a comunidade a fim de levá-la à sensibilização necessária com vista à mudança de atitude. Segundo SCARLATO et PONTIN (1992, p.7), à medida que a nova sociedade urbano-industrial se consolidou, e com ela o consumismo como ideologia de vida, aumentou, tanto nas sociedades avançadas como nas subdesenvolvidas, o volume de dejetos domésticos e industriais.

Além do lixo e esgotos lançados nos cursos d'água, as ocupações desordenadas de áreas de igarapés e áreas verdes, constituem um grave problema que precisa ser encarado pelas autoridades com políticas sérias e até mesmo anti-populares, como forma de conter, enquanto é tempo, o avanço da destruição que se está causando a corredores, reservas e a fragmentos florestais. Conter esse avanço sai mais barato do que tentar corrigir os estragos já causados, cujas medidas requerem cifras de milhões de dólares.

Há déficit habitacional em Manaus como na maioria das grandes cidades. Aqui o crescimento abrupto e desordenado contribui para a falta de condições mínimas de moradia levando a população oriunda do interior e de outros Estados a construir palafitas nos cursos d' água e invasão de áreas de preservação que, ao longo da história, têm provocado a degradação de igarapés. Há trinta anos atrás, era possível desfrutar de momentos de lazer com a família em igarapés localizados na área urbana de Manaus como o Mindu e Quarenta. Hoje, é impossível imaginar que algum dia alguém já banhou nessas águas. O mau cheiro exala principalmente nos horários de calor intenso. O Governo do Estado, através do Programa de Saneamento de Igarapés – PROSAMIM – foi buscar em instituições financeiras internacionais, verba de grande vulto para arcar com custos de tão audacioso projeto, levando-se em conta os quilômetros e mais quilômetros de igarapés que cortam a cidade.

Empresas da iniciativa privada também vêm realizando ações ambientais como parte de sua responsabilidade social, como é o caso da Rede Amazônica de Rádio e Televisão, que desenvolveu o Projeto Consciência Limpa em parceria com empresas do Pólo Industrial de Manaus.

## **ESTUDO DE CASO**

### **2 Como nasceu o Projeto Consciência Limpa?**

Sensível aos danos que a ocupação desordenada de áreas de floresta, margens de igarapés e a poluição têm causado ao Meio Ambiente desta cidade, a Rede Amazônica de Rádio e Televisão, além de outras atividades ambientais que há muito desenvolve, desenhou o Projeto Consciência Limpa objetivando contribuir para a Educação Ambiental, através da sensibilização da sociedade como um todo, alertando para os problemas do Meio Ambiente, sua preservação e, quando necessária, a utilização racional dos recursos naturais. É notória a influência que os meios massivos exercem no processo de transformações que a sociedade moderna experimenta. Daí, a Rede Amazônica acreditar que pode contribuir na sensibilização dos moradores das margens do Igarapé do 40 a mudar de atitude, deixando de lançar o lixo doméstico no leito desse manancial. Segundo Beltrão *et* Quirino, o conceito de efeitos leva a crer que não há comunicação

desinteressada. Sempre que emitimos uma mensagem, objetivamos levar nosso interlocutor à ação, tirando-o da inércia, rumo ao nosso propósito (1986, p.192).

O local escolhido como cenário para essa primeira grande ação, foi o Igarapé do 40, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e Av. Silves, área que está localizada bem atrás do Studio 5 Festival Mall Manaus, empreendimento pertencente à Rede Amazônica. Esse local foi escolhido em razão de que Responsabilidade Social deve ser exercitada, primeiramente, com os vizinhos, ampliando-se para a comunidade na qual se está inserido. As ações de responsabilidade social partem de intra para extra-muros. O Studio 5 é vizinho do Igarapé do 40 e os problemas de quem reside naquela área afetam a todos.

## **2.1 A primeira edição**

No dia 05 de junho de 2004, dia do Meio Ambiente, aconteceu a primeira edição do Projeto Consciência Limpa envolvendo moradores das casas localizadas às margens do Igarapé do 40, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e Av. Silves, visando motivar aquelas pessoas para a mudança comportamental no tocante ao manuseio e destino do lixo doméstico. A Rede Amazônica concitou o Governo do Estado, Prefeitura de Manaus e empresas do Distrito Industrial que atenderam ao convite e juntos realizaram uma ação, antes de tudo, cívica que mobilizou a população do Quarenta e parceiros durante seis horas de trabalho voluntário, culminando por recolher do entorno das residências, daquele local, duzentas e cinco toneladas de resíduos, cinco das quais composta de material ferroso e papel, que foram destinados à reciclagem, através da empresa Copel Rio. As cinco toneladas de materiais recicláveis que foram entregues a Copel Rio resultaram em trezentos e sessenta e cinco reais que foram entregues ao Sr. Fúlvio Stelli, coordenador de projetos da Liga Amazonense Contra o Câncer – LACC, para ser utilizado no custeio daquela entidade. As ações tiveram início às 09:00h e contaram com a presença do excelentíssimo Sr. Eduardo Braga, Governador do Estado, Sr. Luiz Alberto Carijó - Prefeito Municipal de Manaus, Dom Luís Soares Vieira – Arcebispo Metropolitano de Manaus, dentre outras autoridades estaduais e municipais. Também esteve presente toda a diretoria da Rede Amazônica.

Para a realização do projeto, a área do Igarapé do 40 foi subdividida em 17 grupos integrados por 100 casas cada um. Ao todo, 18 empresas participaram do Consciência Limpa, ficando cada uma responsável por um grupo. Cada Empresa deveria estimular os moradores do seu grupo a recolher a maior quantidade de lixo possível, que seria pesado e registrado em favor desse grupo. O grupo de moradores que recolhesse mais ganharia 02 toneladas de alimento e a equipe da empresa um prêmio em dinheiro de R\$ 5.000,00. Inicialmente, a idéia do projeto era recolher o lixo em sacos plásticos seriam pesados. Quatro balanças industriais seriam colocadas nas cabeças das pontes para que os sacos fossem aferidos. Porém, no dia do evento, apenas duas balanças foram conseguidas. Rapidamente, o cenário se transformou. Havia quantidades enormes de lixo próximas às balanças aguardando para ser pesado e por todo lugar se avolumavam. Moradores surgiam de todos os cantos com sacos e mais sacos de lixo. Além do que estava acondicionado em sacos, havia os ferro velhos, pneus, restos de fogões e geladeiras, pedaços de camas e guarda-roupas. Não se imaginou que pudesse haver tanto resíduos naquela área, o que impressionou até mesmo o sr. Francisco Mendes – titular da Secretaria Municipal de Limpeza Pública- SEMULSP. Referimo-nos apenas ao lixo do entorno das residências. Não houve, no projeto, a limpeza do leito do Igarapé. Três horas depois do início das ações, diante das montanhas e mais montanhas de lixo, chegou-se à conclusão de que não era possível prosseguir com a idéia de pesar tudo, saco por saco a fim de identificar o grupo e a equipe vencedores. Surgiu, então, a necessidade de alterar as regras de premiação o que gerou, a princípio, reclamação por parte das equipes e descontentamento da população. Para temporizar, o jeito foi ampliar de 01 tonelada para 10, que seriam distribuídas entre as 1.700 casas participantes. Quanto às equipes, a escolha dos vencedores seria através de sorteio. Um fato curioso que chamou a atenção dos coordenadores foi logo após o anúncio de que haveria mudança no critério de premiação. Vários populares, inconformados com as novas regras, começaram a levar de volta o lixo que tinham recolhido, alegando que aquilo lhes pertencia. Por volta das 15:00h, diante do cansaço das equipes, deu-se por encerrado o recolhimento de resíduos cabendo

somente a DEMULSP transportar para a lixeira pública por caminhões da Prefeitura.

Mas, o Projeto Consciência Limpa não é apenas um projeto que se limita às questões ambientalistas. É também seu escopo trabalhar para a conscientização, com vista à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Paralelamente, na Escola GM3, localizada no Aterro do Quarenta, aconteceram oficinas de artesanatos utilizando garrafas *pet*, palestras sobre saúde, meio ambiente e empreendedorismo, além de atividades infanto-juvenis coordenados pelo Sebrae, SESI, Fundação Rede Amazônica e as empresas do Distrito Industrial.

## **2.2 A pesquisa**

Transcorridos cinco meses, desde que ocorreu o Projeto Consciência Limpa, nos dias 05 e 06 de novembro de 2004 foi realizada uma pesquisa junto aos moradores do local, com o intuito de mensurar os resultados auferidos pelo projeto. Como este foi um ano de eleições municipais, houve a necessidade de deixar passar a campanha política, para que a pesquisa não sofresse qualquer influência e assim, tivesse o seu resultado comprometido, até mesmo pela simples interpretação dos moradores.

## **2.3 Objetivo geral**

Conhecer os resultados alcançados pelo Projeto Consciência Limpa, desenvolvido pela Rede Amazônica de Rádio e Televisão, no dia 05 de junho de 2004, Dia do Meio Ambiente, com vista à sensibilização das pessoas que residem às margens do Igarapé do 40, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e à Av. Silves, no tocante ao manuseio e destino do lixo doméstico.

## **2.4 Metodologia**

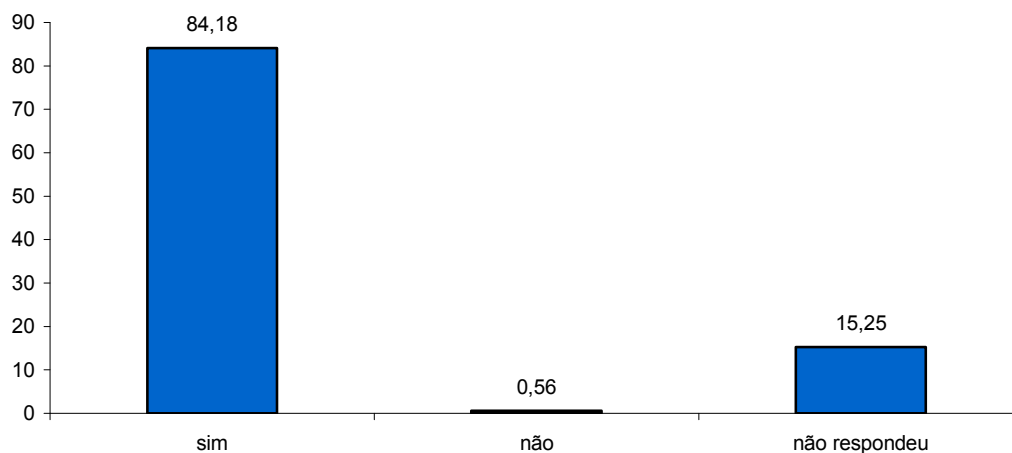
**Quanto à Natureza:** foi utilizada a pesquisa quanti-qualitativa, a fim de identificar a contribuição do Projeto Consciência Limpa, junto a esses moradores e identificar quais as mudanças comportamentais ocorridas.

**Quanto aos Fins:** foi utilizada a Pesquisa Descritiva, onde “os fatos são observados, registrados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles, utilizada nas pesquisas de opinião...” (ANDRADE, 2001, p. 94).

**Quanto ao Meio:** utilizou-se a Pesquisa de Campo, pois “baseia-se na observação dos fatos tal qual ocorrem na realidade. Coleta os dados no local onde ocorre o fenômeno” (ANDRADE, 2001, p. 95).

**Definição do Universo e Amostra:** Na delimitação do universo que foi pesquisado, Andrade (2001) diz que o universo da pesquisa é composto por todos os elementos de uma classe e/ ou toda população, que é o conjunto total, podendo ser de pessoas, pássaros, amebas etc... Nesse caso o universo é composto de 1.700 casas e a amostra foi de 10,41% ou seja, 177 pessoas de diferentes residências foram abordadas. A técnica utilizada foi despadronizada, sendo as entrevistas focalizadas dado o status social do universo pesquisado. As visitas às residências ocorreram de modo intercalado. A equipe foi composta por 05 pessoas, sendo: Carlos Alberto Mota Simões – Coordenador, Elaine Souza Portela – Entrevistadora, Raydson Gonçalves Farias – Entrevistador, Deziane Gonçalves Farias – Entrevistadora. Todos são pertencentes ao Conselho Comunitário do Bairro do Crespo – Movimento Sociedade em Ação. A aplicação do processo estatístico ficou a cargo da Professora Francinet Bacelar, bacharel em estatística, especialista em metodologia e docente do Centro Universitário UNINORTE. A seguir, destacamos algumas com seus respectivos gráficos, que entendemos como as mais relevantes para compreensão do problema.

Perguntado se o Projeto Consciência Limpa contribuiu para o modo de pensar e agir dos moradores das margens do Igarapé do 40 e obteve-se o seguinte resultado: Para os moradores, no que se refere à contribuição do projeto para o modo de pensar e agir, 0,56% respondeu que não. 15,26% não responderam. A grande maioria, 84,18% respondeu que sim, o projeto contribuiu para a mudança de seu modo de pensar e agir. O gráfico a seguir mostra esses números:

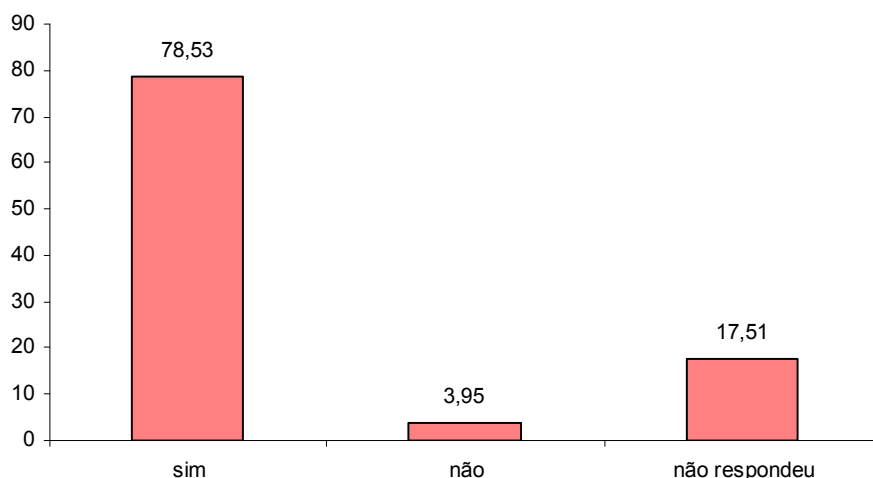


*GRÁFICO 01- Contribui com seu modo de pensar e agir*

Fonte: Pesquisa de campo/ 2004.

Importante também era identificar se os moradores estavam aplicando os conhecimentos e informações que o Projeto oportunizou através de cursos e palestras, não somente no dia 05 de junho, quanto nas palestras e oficinas que se sucederam.

No que se refere às informações que receberam no projeto perguntamos dos pesquisados se eles estão aplicando essas informações: 17,51% não responderam. 78,53% responderam que estão aplicando essas informações. Perguntamos, ainda, de que forma estaria aplicando estas informações. Para 0,56% no meio ambiente, por entendeu que ele é o meio de vida, 1,13% no relacionamento com os vizinhos, para a melhoria do bairro, 1,69% mantendo a rua limpa. 2,82% mantendo o igarapé limpo. 3,96% manuseando melhor o lixo, 7,34% falando sobre o projeto, 7,91% conscientizando, com a limpeza. 22,60% não responderam. 24,86% não jogando lixo no igarapé. O gráfico abaixo mostra esses resultados:

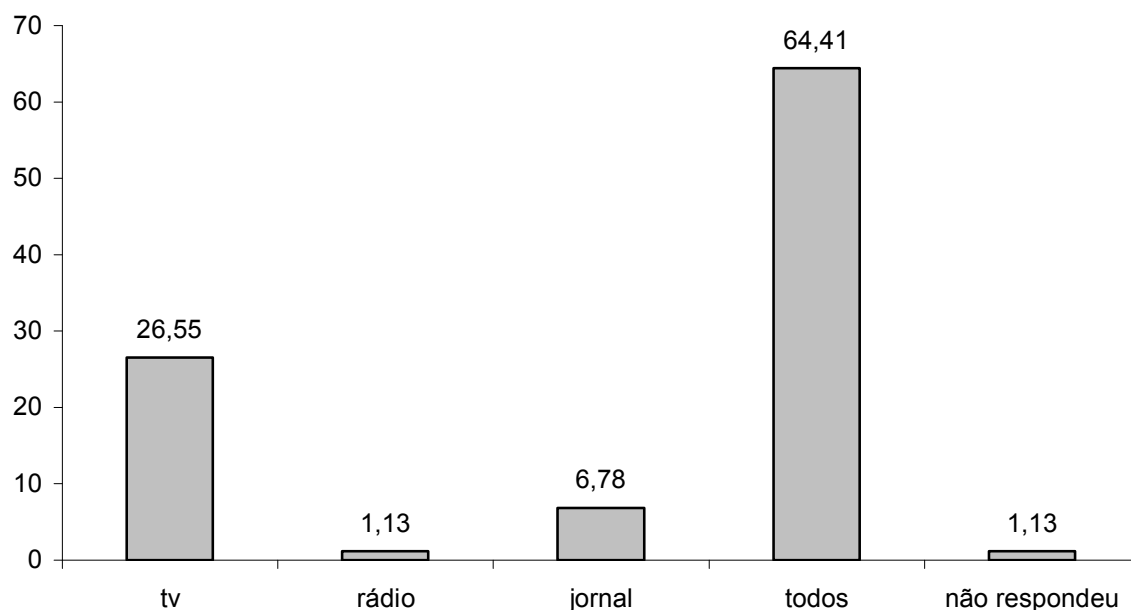


### **GRÁFICO 02- Está aplicando as informações recebidas**

Fonte: Pesquisa de campo/2004

Quando perguntado aos pesquisados, qual a sua sugestão para o projeto: 1,13% maior organização e que melhore; 1,69% que não acabe; 2,26% colaboração dos moradores; mais pessoas envolvidas, limpeza do igarapé; 3,39% mais informação e consciência; 8,47% mais constância e mais palestra; 6,21% mais movimento, mais cursos; 6,78% não opinaram. 7,34% mais comunicação. 11,30% não responderam. 28,25% que continue e 23,16% mais multirão.

Como a Rede Amazônica disponibilizou a TV Amazonas, o Amazonsat, o Portal Amazônia e a Rádio Amazonas FM, além do parceiro Jornal Amazonas Em Tempo, que foi o canal de divulgação impressa do Projeto percebeu-se necessidade de conhecer o grau de confiabilidade de cada meio junto aos moradores do Igarapé do 40, perguntando-se em qual deles confiavam mais: 1,13% não respondeu, 1,13% confiam no rádio, 6,78% jornal, 26,55% TV e 64,41% confiam em todos os meios de comunicação. Observe o gráfico:

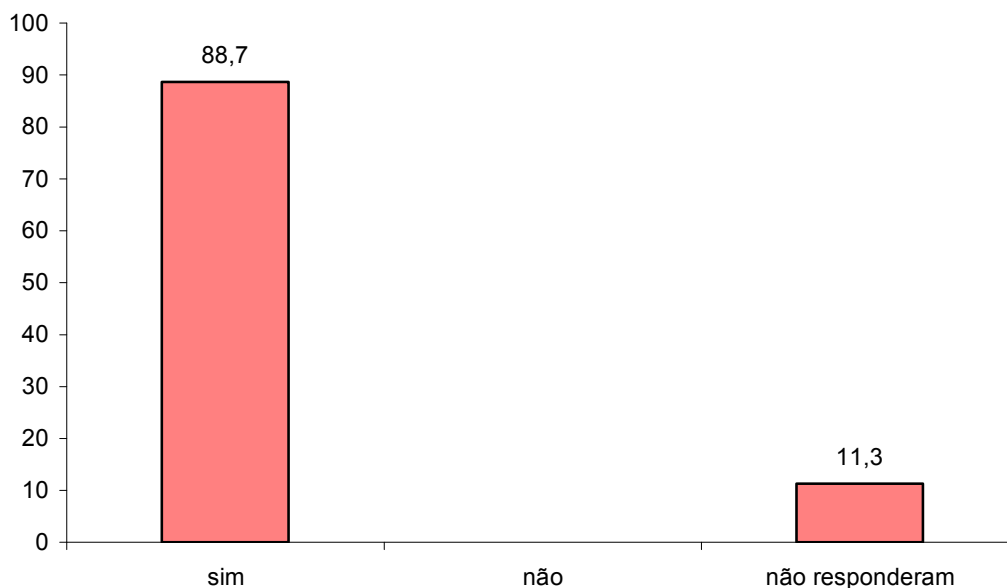


### **GRÁFICO 03- Qual meio de comunicação você confia**

Fonte: Pesquisa de campo/ 2004.

A Televisão é sem dúvida a mais lembrada no quanto à confiabilidade do que diz, na opinião dos moradores do Igarapé do 40, porém, a grande maioria disse confiar em todos os meios de comunicação apresentados.

Para a consecução de novos eventos do Projeto Consciência Limpa, tornou-se necessário consultar a opinião dos atores sociais. Perguntamos aos moradores do local se eles achavam que o Projeto deveria continuar. 11,30% não responderam; 88,70% responderam que sim, de modo que a maioria absoluta é a favor da continuidade do Consciência Limpa.



**GRÁFICO 04- O projeto deveria continuar**

Fonte: Pesquisa de campo/2004

## 2.4 Análise

A pesquisa mostra com clareza a importância do Projeto Consciência Limpa e os resultados positivos alcançados junto aos moradores das margens do Igarapé do 40, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e Av. Silves, no processo de sensibilização daquela comunidade no tocante ao correto manuseio e destinação do lixo doméstico.

## 3 CONCLUSÃO

A atenção mundial encontra-se voltada para a Amazônia. Diariamente, é comum encontrar na mídia notícias internacionais relacionadas com esta vasta região. De olho na floresta e nos recursos hídricos, dentre outros, todos estão atentos a quantidade e qualidade da água que já começa a faltar em várias partes do planeta. Estar na região que detém 1/3 de toda a água da Terra pode incitar ao descaso no tocante ao uso desse líquido que poderá se tornar extremamente escasso, até mesmo para quem aqui reside. Outra preocupação geral é o desmatamento de florestas nativas, que tem provocado desequilíbrio no clima do planeta, agravado pela emissão de grande quantidade de CO<sup>2</sup> e outros gases

poluentes que destroem a Camada de Ozônio, criando o efeito estufa, por parte de países desenvolvidos, como é o caso dos Estados Unidos. Fenômenos meteorológicos, inéditos são observados por todo o mundo. Em outubro de 2003, o manauara viu, atônito, cair gelo do céu. Um forte temporal surpreendeu a todos, ocasionando cinco minutos de geada em alguns locais da cidade.

Localizada no meio da Floresta Amazônica Manaus, a maior metrópole do Norte do país é rica no que diz respeito a recursos naturais. Sua topografia privilegiada se apresenta, generosamente, entrecortada por cursos d'água.

O que para muitas cidades que sofrem com a escassez do precioso líquido seria a solução, para a capital da Zona Franca os igarapés se tornaram um grande problema.

A forma desordenada de ocupação de áreas de igarapés, destruição de matas ciliares e de florestas nativas têm transformado o quadro paisagístico da cidade de forma negativa. Vários cursos d'água que outrora eram lugar de recreação das famílias dessa cidade transformaram-se em verdadeiros esgotos a céu aberto. Em alguns trechos de igarapés da cidade, o mau cheiro exala, principalmente nas tardes quentes de Manaus. O “fenômeno das Invasões”, incentivado pela permissividade do poder público, tem alterado as características climáticas da capital, que se torna mais quente a cada ano. A derrubada de trechos floresta primária tem provocado a degradação de importantes áreas que deveriam ser de proteção ambiental e põem em risco espécies animais e vegetais que ainda estão sendo estudadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.

A ignorância e a ganância são ingredientes importantes na degradação ambiental. Tem-se a impressão de que quando o homem degrada o Meio Ambiente, degrada a si próprio. Num ambiente degradado os valores morais também sofrem degradação. Quando o Ambiente é degenerado a saúde física e moral do homem são afetadas. Tomemos por base as invasões de terras, cujas ocupações desordenadas dão origem a bairros sem infra-estrutura, onde grassam a violência, o vício e a prostituição.

O próprio Governo, age sem planejamento, no momento em que desmata grandes áreas de floresta para construção de conjuntos habitacionais, sem

realizar previamente estudo de impacto ambiental. Os novos bairros de Manaus são exemplos ruins. No momento da construção das moradias não deixaram uma árvore em pé. E ainda, pouco se aprende com o passado. O conjunto Acariquara é um bom exemplo de que é possível construir conjuntos habitacionais, mantendo intactos fragmentos de florestas, permitindo a conservação de corredores ecológicos, para o bem da fauna e flora e também, em favor de melhor qualidade de vida para a população.

Não existe, também, por parte das autoridades competentes, fiscalização quanto à abertura de poços artesianos que oferecem risco de contaminação das reservas de água subterrâneas. Essas ações de fiscalização deveriam ser também encetadas junto às empresas, que por não terem estações de tratamento de efluentes, além de esgoto sanitário, despejam toda sorte de substância químicas nos leitos dos igarapés. A bacia do Quarenta, uma das mais importantes da cidade, está comprometida pelo lixo jogado por moradores que ocupam suas margens e pelos resíduos líquidos das indústrias do Distrito Industrial.

Preocupada com o tratamento dado ao Meio Ambiente, a Rede Amazônica de Rádio e Televisão realizou o Projeto Consciência Limpa, no dia 05 de junho de 2004, Dia do Meio Ambiente, na área do Igarapé do Quarenta, no trecho compreendido entre a Av. Rodrigo Otávio e a Av. Silves com o propósito de sensibilizar aquela população para o manuseio e destinação corretos do lixo doméstico. Em seis horas de duração o evento conseguiu retirar do entorno das casas daquela área, 205 toneladas de resíduos. A comunidade esteve engajada nas ações assistidas por indústrias de Manaus, que têm projetos na área social e ambiental. Possivelmente, esses exemplos contribuem para mostrar um pouco da força que a mídia tem como formadora de opinião e de seu poder de alterar a estrutura mental de um povo. Aos veículos de comunicação, no entanto, cabe assim, como acontece com as empresas comerciais a Responsabilidade Social, que é também uma forma de integração às comunidades nas quais estão inseridos, buscando contribuir em melhorar a qualidade de vida das pessoas que consomem os seus produtos e permitem que diariamente, seus lares sejam invadidos com todo tipo de mensagem publicitária ou ideológica. Em relação ao

Projeto desenvolvido pela Rede Amazônica a Pesquisa de campo realizada 05 meses depois do evento, mostrou que os resultados foram positivos e que os moradores do Quarenta esperam por nova ação do Consciência Limpa. 88,7% dos entrevistados disseram que o Projeto deve continuar. Pode-se afirmar que o Projeto Consciência Limpa é mais um bom exemplo de que os meios massivos de comunicação têm grande poder mobilizador e podem com ações planejadas e devida aplicação das técnicas publicitárias sensibilizar as pessoas, no sentido de realizar mudança de atitude no tocante não só ao manuseio e destinação do lixo doméstico, como também na mudança de comportamento, influenciando na forma de pensar e agir dessas pessoas.

## **REFERÊNCIAS**

A CRIANÇA e o Adolescente na Mídia Amazonense – Revista – Pesquisa Agência Uga Uga de Comunicação / Rede ANDI – Ano 5 – julho de 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de – Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BAZE, Abrahim – **História Rede Amazônica**. / Abrahim Baze ( org.) – Manaus: Valer / Instituto Cultural Fundação Rede Amazônica, 2002.

BELTRÃO, Luiz- **Subsídios para uma teoria da comunicação de massa** / Luiz Beltrão, Newton de Oliveira Quirino. 3 ed. São Paulo: Summus, 1986.

BRITO, Francisco A et João B.D. Câmara- **Democratização e gestão ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável**- / Francisco Brito; com a colaboração de João Câmara. – Petrópolis, RJ : Vozes, 1998

**CABRAL, Bernardo** – Recursos hídricos e desenvolvimento sustentável III.

\_\_\_\_\_.**Brasília, Senado Federal, gabinete do Senador Bernardo Cabral, 2000.**

CÓDIGO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MANAUS – Lei nº 605 de 24 de Julho de 2001.

COORDENAÇÃO GERAL DO SENAC – **Cartilha Por Uma Cidade Mais Limpa** - Centro de Educação Ambiental do Senac São Paulo

COLLYER, Fernando . **A farsa da preservação da Amazônia**. Manaus: Editora Calderaro, 1992.

GIOSA, Lívio - **Alshop Notícias**. Revista Especializada em Shopping Centers. São Paulo, março de 2004.

MORELI, Leonardo. **Grito das Águas: Meio ambiente e sociedade**/ Leonardo Moreli. – 3. ed. – Santa Catarina: Letradágua, 2004.

**REVISTA MANAUS MAGAZINE. Edição de Janeiro/ Fevereiro/ Março 2004.**

**Diretora- proprietária Denise Cabral dos Anjos – Editor Marco Adolfs**

REVISTA AMAZÔNIA 21, Manaus, 1999.

SCALATO, Francisco Capuano: Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação / Francisco Capuano Scalato, Joel Arnaldo Pontin: consultoria Sérgio de Almeida Rodrigues. – São Paulo : Atual, 1992 – (Série meio Ambiente)

WAICHMAN ,Andréa Viviana et João Tito Borges. **Recursos hídricos urbanos: proposta de um modelo de planejamento e gestão integrada e participativa do município de Manaus – AM**. T e C da Amazônia- Ano I – Número III – Dez. 2003. Publicação Quadrimestral da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI.

## ANEXO 1

### OS TEMAS DE MAIOR DESTAQUE NA MÍDIA MANAUARA EM 2003

TEMAS	PERCENTUAL DE MATÉRIAS
Educação	28,9%
Violência	14,9%
Esporte e Cultura	11,5%
Direito e Justiça	8,3%
Saúde	7,0%
Exploração e Abuso Sexual	4,8%
Terceiro Setor	4,8%
Comportamento	4,1%
Internacional	4,0%
<b>Meio Ambiente</b>	<b>1,6%</b>
Drogas	1,4%
Exploração do Trabalho Infantil	1,3%
Acidentes	1,3%
Trabalho	1,2%
Consumo	1,1%
Medidas Sócio-educativas	0,9%
Deficiências	0,7%
Desaparecidos	0,6%
Mídia	0,6%
Saúde Aids	0,5%
Situação de Rua	0,3%
Mortalidade Infantil	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** A criança e o adolescente na mídia amazonense. Pesquisa: Agência Uga Uga - 2004

## **ANEXO 2**

### **INSTRUMENTO DA PESQUISA**

#### **PROJETO CONSCIÊNCIA LIMPA**

(PESQUISA)

Nome do

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Sexo M ( ) F ( ) Idade \_\_\_\_\_ Grau de

Parentesco \_\_\_\_\_

Profissão \_\_\_\_\_

Escolaridade: Analfabeto ( ) 1º Grau ( ) 2º ( ) Superior ( )

01- Você participou do Projeto Consciência Limpa? Sim ( ) Não ( )

02- Através de que Meio de Comunicação você tomou conhecimento do Projeto?

Televisão ( ) Rádio ( ) Jornal ( ) Carro Volante ( ) Pelo vizinho ( )

03- Qual foi a sua participação? Em Palestra ( ) Cursos ( ) Recolhendo Lixo ( )

04- O que você achou do Projeto? Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )

Por

quê? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

05- Trabalha? Autônomo ( ) Registrado ( )

Desempregado? Sim ( ) Não ( )

Há quanto

tempo? \_\_\_\_\_

06- De quantos salários mínimos é a sua renda? De 1( ) 2( ) 3( ) 4( )  
+ de 5( )

07- Tipo de Moradia: Madeira ( ) Alvenaria ( ) Mista ( )

08- Quantos cômodos a casa tem? \_\_\_\_\_

09- A casa é própria ( ) Alugada ( ) Cedida ( )

10- Moram quantas famílias? \_\_\_\_\_ Quantas pessoas ao  
todo? \_\_\_\_\_

11- Quantos Trabalham? \_\_\_\_\_ Qual a renda da  
família? \_\_\_\_\_

12- Antes do Projeto você tinha consciência da importância de cuidar bem do Meio  
Ambiente? Sim ( ) Não ( )

13- O Projeto contribuiu com seu modo de pensar e agir? Sim ( ) Não ( )

14- Você está aplicando as informações que recebeu? Sim ( ) Não ( )

Por

Que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15- Na sua opinião, o que leva as pessoas a jogarem lixo nos igarapés?

Educação Ambiental? Sim ( ) Não ( ) Coleta o Lixo todo dia? Sim ( )  
Não ( )

16- Os Meios de Comunicação podem ajudar a mudar esse quadro? Sim ( )  
Não ( )

17- Qual deles você confia mais? TV ( ) Rádio ( ) Jornal ( ) Todos ( )  
Nenhum ( )

18- Você acha que o Projeto Consciência Limpa deveria continuar? Sim ( )  
Não ( )

19- Qual a sua sugestão para melhorar o Projeto Consciência Limpa?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Assinatura \_\_\_\_\_

MANAGEMENT AND SUSTAINABILITY OF URBAN COMMUNITIES:  
STUDY OF CASE OF THE PROJECT CLEAN CONSCIENCE

Maria do Socorro Sant'Anna  
Moisaniel Barbosa Filho  
Mauro Vieira Bechman (person who orientates)

**ABSTRACT**

This article has for purpose to present the practical results of the first edition of the project Clean Conscience, idealized for the Amazonian Net of Radio and Television (Rede Amazônica de Rádio e Televisão) in partnership with companies of the industrial district of Manaus. The project has as objective the sensitization of the manauara society as a whole for the problems that the inadequate destination of the domestic garbage can cause, as much in the moving one to males of health how much in the ambient disequilibrium. The occurred action in day 5 of June of 2004, counted on the participation of the companies: Multibras, Petrobras, Ulbra, Magistral, Vitória Fernandes, Gradiente, Loja da Borracha, Moto Honda, Visteon, LG Philips, Bradesco, Andrade Gutierrez, Philips, Jabil, Coencil and Bic Amazônia.

As result of the collective effort in six hours of performance, two hundred and five tons of garbage of the area of the narrow river of the Quarenta had been collected, in the stretch understood between the Avenue Rodrigo Otávio and Silves.

**Word-keys:** Sensitization, destination, health, ambient, garbage.

#### **Palestra 4: Reciclou, Ganhou: Um Programa de Sucesso da Coca-Cola**

**André Vilhena**, diretor do Compromisso Empresarial para Reciclagem, engenheiro químico, mestre em ciências da Engenharia da Produção (UFRJ) e coordenador do subcomitê Reciclagem Ambiental do Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental. [diretor@cempre.org.br](mailto:diretor@cempre.org.br)

**Dahlson Bisker Abreu**, gerente de Asseguração da Qualidade e Meio Ambiente do Grupo Simões, engenheiro químico (UERJ) pós-graduado em MBA em Gestão Empresarial (FGV) e responsável pela Gestão Ambiental nas fábricas da Coca-Cola na Região Amazônica. [dahlson.abreu@gruposisimoes.com.br](mailto:dahlson.abreu@gruposisimoes.com.br)

O conceito de reciclagem está hoje arraigado em toda a indústria que tem clara a sua missão como empresa cidadão. Esta ação reforça o compromisso de preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida. Mais do que isso, a reciclagem é uma das práticas essenciais de qualidade e um requisito de excelência empresarial, que precisa ser difundido e estimulado.

Uma das grandes fontes de preocupação da indústria, principalmente a de alimentos, são as embalagens descartáveis, por serem um produto não biodegradável. Ciente do impacto destes produtos no meio ambiente, a Coca-Cola implementa uma série de medidas para maximizar a reciclagem de suas embalagens e estimula essa prática nas comunidades onde está integrada, através de diferentes tipos de ações de educação ambiental. Dessa forma, contribui para consolidar a cultura da reciclagem.

Além das práticas rotineiras de reciclagem de materiais no âmbito interno de cada empresa, também desenvolve projetos externos de reciclagem. O principal deles é o Reciclou, Ganhou, programa “guarda-chuva” da Companhia, integrando vários projetos de reciclagem realizados pela Coca-Cola Brasil e seus grupos fabricantes, constituintes do Sistema Coca-Cola Brasil.

O objetivo do programa é incentivar e criar o hábito no consumidor, em escolas, estabelecimentos comerciais, associações de moradores, catadores autônomos e outros públicos de destinar à reciclagem as embalagens em lata de alumínio ou PET, estimulando-o com algum mecanismo de troca.

Trata-se, também, de caracterizar a reciclagem como um bom negócio para todos aqueles envolvidos neste processo, pois “premia-se” de alguma forma a ação do consumidor, estimulando, assim, o hábito de conduzir suas embalagens a

um posto de troca RECICLOU, GANHOU. Afinal, mecanismos de troca já fazem parte da cultura da Coca-Cola nas inúmeras promoções voltadas para o consumidor.

Até agora, a Coca-Cola Brasil já beneficiou com esse programa cerca de 4.500 instituições e comunidades parceiras. O material reciclável é revertido, em sua maioria, em equipamentos necessários aos parceiros como computadores, materiais esportivos e mobiliário para as escolas, além de brindes variados. Por isso o empenho da Coca-Cola em expandir e incentivar os programas de reciclagem.

O Programa da Coca-Cola Reciclou, Ganhou, não é só um programa educacional e ambiental como também atua na área social, resgatando a dignidade de desempregados e moradores de rua, colaborando para que eles possam ganhar seu sustento de forma honesta e ecológica.

Os benefícios sociais, ambientais e econômicos são muitos, tais como:

- Novas alternativas de geração de renda e trabalho para catadores independentes e associados em cooperativas;
- Redução da quantidade de lixo destinado a aterros sanitários, aumentando a sua vida útil;
- Diminuição do lixo despejado indevidamente no meio ambiente, o que reduz a poluição e os custos com a recuperação de áreas degradadas;
- Alternativas para clientes, consumidores ou escolas de atuação responsável e ganho de benefícios com a reciclagem de embalagens PET e lata de alumínio;
- Maior conscientização sobre educação ambiental e qualidade de vida;
- Melhoria das condições ambientais.

Este ano, o Grupo Simões em parceria com a Coca-Cola expandiu para o Festival Folclórico de Parintins. O volume médio mensal de lixo recolhido pela Associação de Catadores é de 23 toneladas, sendo 10 toneladas de papelão, cinco toneladas de papel, duas toneladas de garrafas PET, uma tonelada de alumínio e quatro toneladas de garrafas de vidro. Este volume aumenta muito durante o Festival, quando a cidade recebe mais de 50 mil visitantes.

Pensando nisso, a Coca-Cola Brasil e o Grupo Simões deram suporte à coleta de lixo. Além de doar 320 camisetas para uniformizar os catadores e 2 mil sacos de lixo em plástico reciclado, o grupo doou ainda uma prensa para otimizar a operação de prensagem da Associação dos Catadores de Parintins.

A prensa possui uma capacidade de processamento de 650kg/h de diversos tipos de resíduos (papel, papelão, PET, plásticos diversos e similares). Fardos de 80 a 150 kg cada poderão ser gerados com este recurso. A operação vai proporcionar uma redução nos volumes de resíduos a serem transportados para destinação final, bem como agregar valor comercial aos resíduos.

Também foi enviado para Associação de Catadores de Parintins um CD, desenvolvido pela Coca-Cola do Brasil, intitulado “Como Montar uma Cooperativa de Catadores”. O mesmo contém informações para auxiliar as cooperativas a melhorar sua infra-estrutura e organização, além de orientar sobre a legislação vigente e documentação necessária para a constituição e registro de uma cooperativa.

O Grupo Simões, fabricante e distribuidor da Coca-Cola, na região Norte, comprou a idéia deste de 2003 e vem obtendo grande aceitação nos estados onde atua. Até então um público alvo eram somente as escolas. Em Manaus, o programa existe desde 2004 e é um sucesso. Em Belém, o programa conquistou no ano passado o prêmio Top Social, da ADVB-PA. O Grupo também expandiu esse o ano o programa para as unidades de Rio Branco e Santarém.

## Palestra 5: Responsabilidade Social na MASA

Ulisses Tapajós, Diretor-Presidente da Masa da Amazônia Ltda.

**MEMBRO**  
**FNQ** FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE

**MASA**  
A valorização das pessoas é a nossa marca

**EXAME** 2003  
**EXAME** 2004  
**EXAME** 2005

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA MASA**

1

**MASA**  
A valorização das pessoas é a nossa marca

**INFORMAÇÕES GERAIS**

**EXAME** 2003  
**EXAME** 2004  
**EXAME** 2005

**CLIENTES**  
BRASTEMP, HONDA,  
NIPPON SEIKI, PHILIPS, e  
SEMP TOSHIBA

**ACIONISTAS**  
Flextronics  
International  
(100%)

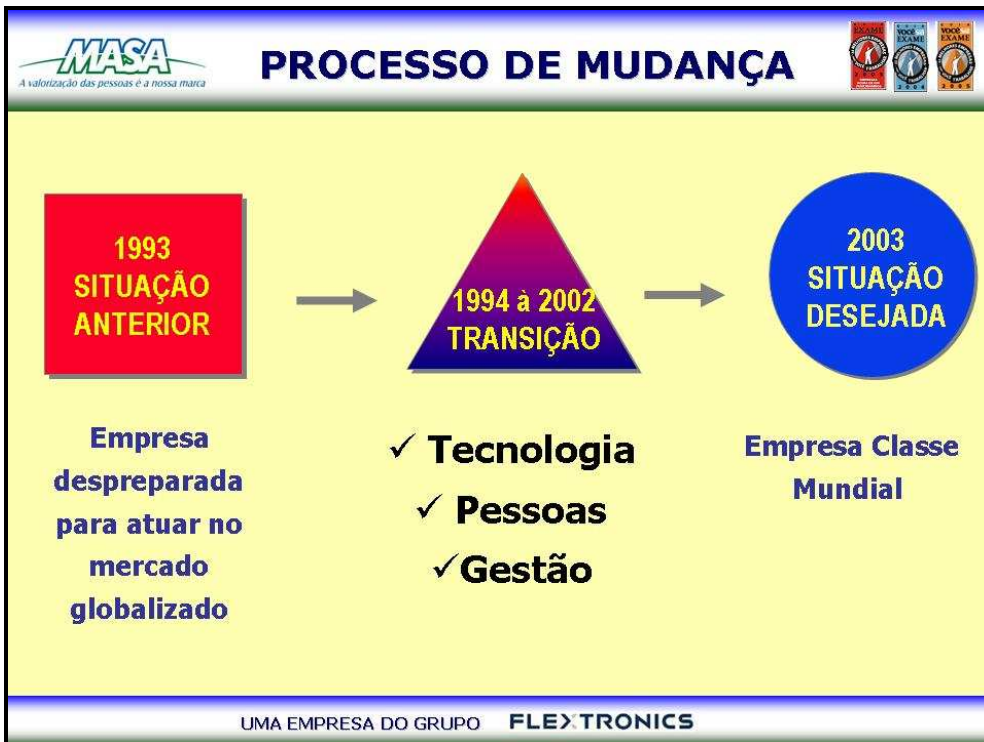
**COLABORADORES**  
980 COLABORADORES  
(77% HOMENS E  
23% MULHERES)

**SOCIEDADE**  
CERTIFICADA PELO BVQI  
NAS NORMAS:  
ISO 9001 - ISO 14001  
OHSAS 18001 - SA 8000

**VENDAS LÍQUIDAS:**  
US\$ 60 MILHÕES - 2004  
US\$ 80 MILHÕES - 2005  
US\$ 90 MILHÕES - 2006

UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

2



3

**MASA**  
A valorização das pessoas é a nossa marca

**PESSOAS**

✓ **1993 - 15% com ensino médio completo**

✓ **1999 - 100% com ensino médio completo**

✓ **1993 - 1% com ensino superior completo e/ou cursando**

✓ **2006 - 25% com ensino superior completo e/ou cursando**  
( Investimento mensal de R\$ 26.000,00, extensivo a todos os colaboradores )

UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

4

**MASA**  
A valorização das pessoas é a nossa marca

**PESSOAS**




✓ **2000 à 2006 – 1800 promoções**

UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

5

MEMBRO **FNQ** FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE

**MASA**  
A valorização das pessoas é a nossa marca

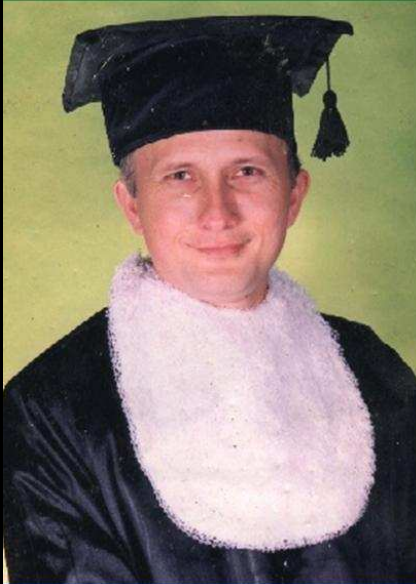


**PESSOAS FELIZES GERANDO OS MELHORES RESULTADOS !**



6





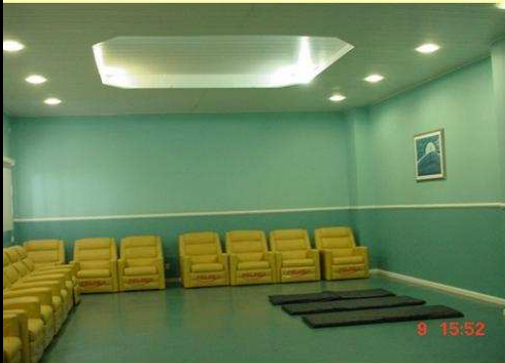
✓ 160 Colaboradores são atualmente beneficiados com o programa que reembolsa 50% do valor pago com mensalidade para graduação, pós-graduação e mestrado.

✓ Faz parte deste programa o reembolso de 100% da inscrição para o vestibular.

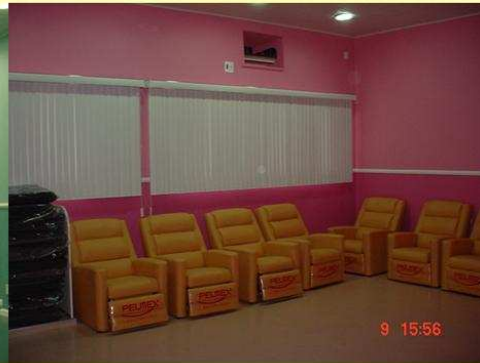


2005 – 90% dos colaboradores possuem o curso de informática básica

### MASCULINO



### FEMININO



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

11



✓ Licença maternidade  
ampliada para 6 meses

UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

12



✓ **MAIS DE 15.000  
MELHORIAS  
IMPLANTADAS**

**MULTIAÇÃO – PREMIAÇÕES**



**PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS - 02 SALÁRIOS EXTRAS POR ANO**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

**PLANO DE CARREIRA**  
**MAIS DE 150 COLABORADORES PROMOVIDOS EM 2006!**

**Talentos reconhecidos pela empresa**

Os talentos da Multibrás estão se destacando neste novo processo de seleção Interna. São muitos colaboradores que disputam de forma justa as vagas que vão surgindo nos diversos setores da empresa. O que os faz conquistar a promoção é a determinação, força de vontade e coragem para aprender e renovar-se a cada dia. Conheça os novos promovidos da empresa da segunda quinzena de julho e primeira quinzena de agosto.

Parabéns a todos!



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

**Programas para  
Família**

Programas para  
Filhos de  
Colaboradores

Programas para  
as Esposas dos  
Colaboradores

**CRECHE**

**04 MESES A 06 ANOS**



## CORAL INFANTIL 06 A 12 ANOS



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

19

## INFORMÁTICA BÁSICA E AVANÇADA 12 A 15 ANOS



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

20

**CURSO DE EMPREENDEDORISMO  
15 A 17 ANOS**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

**ORIENTAÇÃO VOCACIONAL  
ACIMA DE 18 ANOS**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

## CASAMENTO COLETIVO



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

23

## MULTITALENTOS

**CURSOS: CORTE E COSTURA, MANICURE,  
CORTE DE CABELO, DOCES E SALGADOS.**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

24



**ASSOCIAÇÃO JUNIOR  
ACHIEVEMENT DO AMAZONAS**



**3a. EDIÇÃO DO PRÊMIO MASA DE MEIO AMBIENTE**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

27

**APOIO DIRETO À INSTITUIÇÕES  
BENEFICENTES NA ÁREA DE SAÚDE**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

28

**INFORMÁTICA GRATUITA PARA A COMUNIDADE  
ÔNIBUS ITINERANTE**



UMA EMPRESA DO GRUPO **FLEXTRONICS**

**ORGULHO DO AMAZONAS**

Revista EXAME 2006

**A MAIS  
EMPREENDEDORA  
DO BRASIL**

Revista EXAME/  
Você S.A. 2006

**A MELHOR EMPRESA  
PARA SE TRABALHAR  
NO BRASIL**

## **RELATÓRIOS REFERENTES AO SEMINÁRIO “INCLUSÃO SOCIAL: TECNOLOGIAS APROPRIADAS E INICIATIVAS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL”**

**DATA:** 31/8/2006

### **PAINEL 1 – Responsabilidade Social: Empresas, Mercados e Empreendedorismo**

**RELATORA:** Leonor Farias Abreu, Coordenadora Técnica do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM)

#### **Palestra: Responsabilidade Social: de empresas para mercados responsáveis**

**Palestrante:** Dra. Patrícia Almeida Ashley – Professora Adjunta da Universidade Federal de São João Del Rei

#### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação**

##### **Palestra - Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**

- Por ser ainda um conceito em construção, este depende do grau de interação dos grupos, visto que essa reconstrução demanda uma nova postura de todos.
- Essa nova postura exige um comércio justo, onde as informações de pertinentes ao produto devem carregar a história deste em toda a cadeia produtiva, observando-se o ciclo sua vida, tanto na fase de pré-consumo, quanto na fase de pós-consumo, visto que a geração do lixo provoca impactos socioculturais, ambientais e econômicos.
- Vale enfatizar que essa revolução de postura só se dará pela interação de responsabilidades entre Empresas, Governo e Sociedade.

##### **Desafios Éticos**

- 1º Cumprir a Lei, o que é um desejo tanto social quanto governamental;
- 2º Nível de atendimento e expectativas atuais que a Lei não obriga;
- 3º Nível de aspirações e ideais éticos que a sociedade não esperara.

##### **Ser responsável para quem?**

- Para os *Stakeholders* (governo, sociedade, investidores...)

A partir de 2005, começou-se perceber uma nova visão para mudanças quanto às questões éticas e responsabilidade social empresarial, tornando-se um desafios para mercados, no que se refere:

- Políticas públicas

- Relações no mercado de bens e serviços
- Relações no mercado cidadão
- Espaços rurais e urbanos
- Ciência e tecnologias
- Formação cidadã.

## **Palestra – Empreendedorismo Social no Brasil: Relevância, Perspectivas de Ações**

**Palestrantes: César Fróes, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação**

- A questão dos direitos sociais garantidos na Constituição Nacional.
- Objetivos do milênio, abordando os oito jeitos para mudar o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para a educação básica de qualidade, visto que este parece ser a maneira de tornar a sociedade mais justa.
- O crescimento exponencial do Terceiro Setor, o qual já representa 4,7% do PIB mundial, visando o lucro social.
- Balanço Social, como sendo as demonstrações das ações sociais da empresas, o qual exige um comportamento ético empresarial.
- Diferenças básicas entre projetos sociais e empreendedorismo social, sendo que o primeiro visa solucionar problemas sociais, enquanto que o segundo representa o empoderamento da comunidade.
- Tanto os projetos sociais quanto as ações de empreendedorismo social, visam a busca de novos caminhos para o combate à pobreza e à redução da degradação humana e ambiental, cujo objetivo é a SUSTENTABILIDADE CONTINUADA DA COMUNIDADE.

### **Questões Emergentes dos Debates**

- Desafios Éticos
- Preocupação quanto à confusão entre Responsabilidade Social e Filantropia.
- A preocupação que a Responsabilidade Social, seja tratada com ênfase apenas no campo acadêmico-intelectual-político, sem praticidade, visto que para isso são necessários investimentos.
- A preocupação com as micro e pequenas empresas, em se tornarem responsáveis socialmente, se é necessário investimentos e ao mesmo tempo em que estas são sacrificadas pelo próprio poder público no que se refere à carga tributário, a qual se torna inibidora do desenvolvimento.
- A preocupação de que as empresas estejam sendo responsabilizadas por obrigações do Estado.

### **Proposta do Seminário à Suframa**

Que as temáticas abordadas neste Painel possam fazer parte de fórum permanente para debates, objetivando o amadurecimento do que de fato venha a ser Responsabilidade Social Empresarial Ética, visto que este tema é confundido com ações pontuais de filantropia realizadas pela maioria das empresas. Cujas participações deverão envolver empresas, governo e sociedade.

## **PAINEL 2 – Perspectivas para Ação Empresarial Socialmente Responsável**

**RELATORA:** Márcia Fernanda Izidoro Gomes, Coordenadora Técnica  
Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM)

### **Palestra: As Normas para Empresas Socialmente Responsáveis**

**Palestrante:** Oceano João Zacharias, Diretor da Quality Consultoria, autor do livro “Responsabilidade Social – NBR 16000 – AS 8000”

#### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

- O Conceito de Responsabilidade Social interligado aos Princípios do Desenvolvimento Sustentável;
- A Gestão Empresarial sob a ótica da Responsabilidade Social;
- A Necessidade de uma Política de Responsabilidade Social;
- Os critérios que fundamentam as Normas SA 8000 e a NBR 16000;
- As razões para uma Empresa ser Socialmente Responsável;
- A diferença das Empresas que realizam Ações Filantrópicas das que realizam Ações de Responsabilidade Social;
- Como o mercado responde às Empresas Socialmente Responsáveis.

#### **Questões Emergentes dos Debates:**

- As vantagens para as Empresas que atuam segundo as Normas SA 8000 e NBR 16000;
- A Existência de uma Política de Incentivo para Empresas com Responsabilidade Social;
- A busca por um Comércio Ético e um Consumidor Consciente;
- A implantação da Responsabilidade Social inicia-se no ambiente interno da Empresa;
- A Valorização do Capital Humano.

#### **Propostas do Seminário à Suframa:**

- Realizar um Fórum que possa aprofundar os assuntos abordados na Palestra, assim como fomentar as discussões sobre o Tema Responsabilidade Social;
- Criar um mecanismo de acompanhamento junto às Empresas que estimulem as ações de Responsabilidade Social.

### **PAINEL 3: Panorama do Empreendedorismo Local**

**RELATORA:** Eliana Migliorin, Coordenadora e Professora do curso de Pós-Graduação em Responsabilidade Social da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI)

#### **Palestra: Programa de Responsabilidade Social da FUCAPI**

**Palestrante:** Yvânia Monteiro Gabriel, Coordenadora do Programa de Responsabilidade Social da FUCAPI

#### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica é uma Fundação com personalidade jurídica de direito privado, auto-sustentável, localizada à Avenida Governador Danilo de Matos Areosa, 381, Distrito Industrial, Manaus – Amazonas, voltada para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e que iniciou suas atividades no dia 26 de fevereiro de 1982.

Tem por objetivos, prestar serviços nas áreas de desenvolvimento tecnológico, informática e automação, educação, qualidade e meio-ambiente dentre outros, oferecendo soluções que busquem o desenvolvimento sustentável da região e ampliem a competitividade de seus clientes. Dessa forma, pode ser considerada como uma instituição de ensino e pesquisa.

Valores disseminados e praticados pela fundação:

- Ambiente de trabalho deve ser amistoso e criativo, alicerçado em relações éticas;
- Conhecimento é um recurso precioso que, ao ser conquistado, deve ser utilizado na construção do bem comum;
- Toda atividade que mereça ser executada deve ser bem executada;
- Toda organização deve demonstrar seu compromisso social, bem como estimular seus colaboradores a assim também proceder;
- A busca pela inovação é um comportamento que merece ser continuamente exercitado.

**MISSÃO:** “promover o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica através da prestação de serviços nas áreas de educação e tecnologia, com competências e habilidades em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Tecnologia Industrial Básica, Meio Ambiente e Gestão do Conhecimento”.

Programa de Responsabilidade Social da fundação teve seu início em 2001, com ações voltadas para a população interna (funcionários) e externa (comunidade).

#### **Programa de Responsabilidade Social Externa:**

Desde 2001 diversos cursos gratuitos de informática foram oferecidos para 116 crianças e adolescentes de três escolas públicas localizadas no bairro da Lagoa Verde. Em 2002, atendemos 160 crianças e adolescentes fizeram cursos de informática básica, aumentando esta quantidade para 270 em 2003. Neste contexto foi verificada a necessidade de diagnosticar a realidade do Bairro Lagoa

Verde, ou seja, conhecer mais profundamente o bairro. E em janeiro de 2004 sentindo necessidade de realizar um trabalho mais consistente no bairro, a Fucapi investiu na identificação do perfil do Bairro Lagoa Verde, considerando seus aspectos demográficos, cidadania, residências, saúde, educação e qualidade de vida. Para tanto, providenciou o I Censo Demográfico Lagoa Verde, onde foram visitadas 397 residências e pesquisadas 1.743 pessoas, com uma média de 4,39 habitantes por domicílio.

Com base nos dados coletados a fundação vem desenvolvendo o seu Programa de Responsabilidade Social com a Comunidade Lagoa Verde. São várias as ações de responsabilidade sociais realizadas na comunidade, englobando as áreas de saúde (Programa de Saúde Bucal), educação (Projeto Telecentro, artesanatos, cursos diversos), ambiental (palestras de conscientização, projeto Plante uma Árvore) e cidadania (datas comemorativas, esportes). Destaca-se o Projeto Telecentro - de Formação e Negócios na Comunidade Lagoa Verde, inaugurado em novembro de 2005, cujo objetivo é desenvolver um trabalho educativo, motivador e qualificativo na aplicação em treinamentos de informática que possibilitem melhores oportunidades de emprego e renda, permitindo também o acesso à internet e a capacitação dos moradores daquela comunidade.

A gestão do Telecentro – de Formação e Negócios é de responsabilidade da AMCLAV - Associação dos Moradores da Comunidade Lagoa Verde, tendo a Fucapi como parceira e mantenedora nesse processo de gestão, além de ter toda responsabilidade didática dos cursos oferecidos.

Parceria com o SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia, a partir de março de 2006, para a promoção da inclusão digital para jovens em situação de risco sócio-econômico, moradores das comunidades carentes do entorno do SIPAM, através de treinamentos em software livre.

#### Programa de Responsabilidade Social Interna:

Na área de educação: Programa de ensino acelerado, Projeto curso de férias de informática básica em software livre, para os dependentes dos colaboradores;

Na área ambiental: Projeto Consciência Limpa, Semana do Meio Ambiente, Projeto Adote uma Árvore, Projeto Adote uma Árvore;

Na área filantrópica: Campanhas de arrecadação de roupas e alimentos, Campanha Adote um Amigo, Campanha Páscoa Solidária, Projeto Móveis Sociais;

Na área de saúde: Semana da Saúde, Campanha de Doação de Medula, Campanha de Doação de Sangue e datas comemorativas - Dia da Criança.

#### **Quanto ao Atendimento dos Objetivos:**

Pelo exposto percebe-se que a FUCAPI está comprometida com o desenvolvimento econômico da região, expresso em sua missão e valores empresariais. A FUCAPI está consciente de que o exercício da cidadania está presente no seu processo de gestão estratégica, através do programa de responsabilidade social interno e externo; imbuída do propósito de poder promover o engajamento dos seus colaboradores na construção de uma sociedade economicamente próspera e socialmente justa.

## **Palestra: Projeto CETAM na Empresa**

**Palestrante:** Prof. Mário Bessa, Diretor de Relações Empresariais e Institucionais do CETAM

### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM - é uma instituição estadual criada pelo Governo do Estado em julho/2003 com o objetivo de levar Educação Profissional a todo o Estado do Amazonas.

Parceiros do CETAM: CIEAM e ABRH-AM que têm a missão de mapear as demandas e articular as formas de atendimento pelo CETAM.

MISSÃO: promover diretamente a Educação Profissional no âmbito Estadual, nos níveis básico, técnico e tecnológico, como instrumento de cidadania para gerar ocupação e renda, em articulação com os programas de governo. Além de ser o agente de informática educativa e de inclusão digital do Governo do Amazonas.

Linhas de Atuação: Formação profissional para inserção no mundo do trabalho e Aperfeiçoamento da formação profissional dos já inseridos no mundo trabalho.

Atividades Desenvolvidas: Oferecimento de Cursos Técnicos e de Especialização Técnica; Oferecimento de Cursos de Qualificação Profissional e Treinamento Especializado; Gestão dos Laboratórios de Informática da Rede Estadual de Educação; Ações de inclusão digital em suas próprias unidades e na Rede Cidadã Digital; Execução de concursos públicos e processos seletivos.

Projeto CETAM na Empresa: a empresa proporciona o ambiente de aprendizagem, disponibiliza os equipamentos necessários para o desenvolvimento do curso, confecciona o material didático a ser utilizado, bem como torna público algumas vagas para a comunidade externa à empresa.

### **Quanto ao Atendimento dos Objetivos:**

Quando falamos da responsabilidade social é primordial a capacitação e atualização dos profissionais/funcionários das empresas. O CETAM, através dos seus programas, está preocupado com a inclusão dos cidadãos no mercado de trabalho, ofertando vários cursos considerando o aspecto regional.

Os cursos ministrados internamente nas empresas têm como objetivo a renovação do patrimônio humano de uma organização, e é fator importante para a motivação dos funcionários, bem como o ganho empresarial.

A preparação do capital humano é ponto fundamental para definição do sucesso das organizações e de sua sobrevivência dentro do mundo globalizado. O CETAM, pelo exposto, vem cumprindo com sua missão e responsabilidade social

## **Palestra: Projeto Consciência Limpa**

**Palestante:** Moisaniel Filho, Gerente da Rádio Amazonas FM

### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

Projeto Consciência Limpa, idealizado pela Rede Amazônica de Rádio e Televisão, em parceria com empresas do Distrito Industrial de Manaus.

Objetivo do Projeto: Sensibilização da sociedade manauara como um todo para os problemas que a destinação inadequada do lixo doméstico pode ocasionar, tanto no tocante aos males de saúde quanto ao desequilíbrio ambiental.

Palestrante Moisaníel Barbosa Filho relatou:

“As pessoas limpam suas casas, deixam-na limpinha, mas todo o lixo é jogado da porta para fora de casa, no igarapé”.

“A campanha tem seu início em julho e se estende até o mês de dezembro de cada ano”.

Projeto Ação Ciranda da Cidade Manacapuru, realizada em 26/08/06.

As balsas que saem da ponte de São Raimundo em direção a Manacapuru, transportam em média 300 pessoas durante esse deslocamento, de 30 minutos, sendo realizado durante todo o dia essa trajetória.

O projeto consiste na sensibilização dessas pessoas, para que não joguem o lixo no rio. Durante 15 minutos do percurso há palestras de conscientização. Nos 15 minutos restantes, há apresentações de músicas e palhaços.

As empresas parceiras dos programas recebem certificado de participação, e a equipe que se destacou no evento, arrecadou mais lixo é premiada.

O projeto conta com oficinas:

- Palestras sobre Higiene pessoal;
- Palestra sobre DST;
- Palestra de Higiene Bucal;
- Palestra sobre a Saúde da Mulher;
- Teatro;
- Oficinas de Artesanatos.

### **Palestra: Evolução da Coleta Seletiva e Reciclagem Pós-Consumo**

**Palestrante:** André Vilhena, Diretor do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE)

#### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

Programa Reciclou Ganhou – Grupo Simões

Objetivo do Programa Reciclou Ganhou: contribuir com a conservação e melhoria do Meio Ambiente, minimizando os impactos ambientais provocados pelo acúmulo de embalagens não retornáveis, reduzindo a quantidade de latas e embalagens NR-Pet, que são destinados aos aterros sanitários.

O Programa abrange os Estados: Amazonas, Pará e Acre, sempre em parceria com as escolas Estaduais e Municipais.

Destaque também para a parceria com a Cooperativa de Parintins: objetivo é apoiar o Programa de Coleta Seletiva da Cidade e a reciclagem de materiais. A

Coca-Cola e o Grupo Simões doaram uma prensa de reciclagem à Associação local de Catadores.

Parceria com empresas: no ano de 2005 o evento contou a colaboração de 354 voluntários do Grupo Simões, Recofarma, Coplast e terceirizados, que coletaram 706 kg de resíduos na Praia da Ponta Negra.

### Programa Coleta Seletiva e Reciclagem de Embalagens Pós-consumo no Brasil – CEMPRE

Missão: promover o conceito de gerenciamento integrado do lixo Municipal. Promover a reciclagem pós-consumo. Difundir a teoria dos 3 RS (Reduzir, Reutilizar, Reciclar).

Programas:

- Coleta Seletiva;
- Porta-a-Porta;
- Voluntariado;
- Catadores Autônomos;
- Cooperativa de Catadores.

Srº André Vilhena ressaltou: “Muitas pessoas foram retiradas dos lixões e, hoje, estão na cooperativa”. Reforçou que o modelo de Coleta Seletiva vai ao encontro das metas do milênio, em dois aspectos: redução da pobreza e respeito ao meio ambiente.

### **Quanto ao Atendimento dos Objetivos:**

Os programas, hora apresentados, demonstraram um grau de conscientização acerca dos problemas ambientais, determinando a necessidade de parcerias entre governos e empresas privadas, com objetivo de participação democrática de todos na tomada de decisões que resultem mudanças necessárias para conservação do meio ambiente.

Percebe-se que, diferentemente do que ocorre em ajudas assistencialistas, as duas empresas CEMPRE e Grupo Simões, através dos seus programas preocupam-se com o resultado de seus investimentos e exigem o monitoramento e avaliação das ações. É importante essa prática, pois a boa governança corporativa está baseada na transparência dos negócios, na prestação de contas aos interessados e na equidade.

### **Palestra: Responsabilidade Social na MASA**

**Palestrante: Ulisses Tapajós, Diretor-Presidente da MASA**

### **Focos Temáticos Centrais da Apresentação:**

A MASA da Amazônia Ltda. é uma empresa inovadora e empreendedora cuja marca é a valorização dos seus colaboradores. O trabalho desenvolvido dentro e fora da empresa a coloca entre as organizações que mais se destacaram na última década. O início de todo esse trabalho partiu do princípio de que empresas são formadas por pessoas que devem ser motivadas para que o crescimento aconteça.

O compromisso da MASA com o desenvolvimento da região amazônica é reforçado pela filosofia que orienta suas ações, conforme expressa sua visão, missão e valores:

- Visão – Ser reconhecida como referência nacional em gestão empresarial e valorização das pessoas.
- Missão – Atuar no mercado de plásticos, contribuindo para a formação de uma sociedade próspera, justa e feliz.
- Valores – Os valores apresentam a essência da identidade da MASA. Eles refletem uma estrutura de expectativas sobre como os colaboradores devem se comportar e se relacionar com outras pessoas, dentro e fora da empresa.

Com intenso processo motivacional e do trabalho em equipe, é certificada nas normas ISO 9000 (Gestão da Qualidade), ISO 14000 (Gestão Ambiental) e OHSAS (Gestão de Segurança e saúde Ocupacional). AS 8000 (Gestão da Responsabilidade Social). Vencedora do Prêmio SESI de Qualidade de Vida no Trabalho e PQA – Prêmio Qualidade Amazonas, o Oscar das indústrias do PIM.

O Sr Ulisses Tapajós relatou que: “a posição consolidada da MASA é de ser uma empresa que conquista os seus resultados através de pessoas felizes, marca da empresa, e que tem na valorização das pessoas o alicerce de todo o seu trabalho. Hoje, a empresa vive uma nova era. A era do crescimento e da evolução de seus sonhos. Todos os esforços renderam muitos frutos e reconhecimento nacional e internacional”.

A maturidade de seus colaboradores se elevou e se traduziu na indicação da MASA para ser uma das 100 melhores empresas para se trabalhar na América Latina e, logo em seguida, para ser a 9ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil, além de ter sido destacada pelo seu trabalho pioneiro e competente no Balanço Social, que lhes permitiu o Prêmio de Melhor Balanço Social da Região Norte. Além disso, a MASA cresceu muito internamente. Cresceu na sua capacidade tecnológica ampliando a sua produção com novos equipamentos, promovendo a melhoria no suporte à produção, comparados ao que existe de melhor no mundo.

#### **Programas de Responsabilidade Social Interna:**

- Escola de Inglês
- Entre na Universidade
- Escola de Informática
- Programa de Treinamento
- Programa Liderar

#### **Programa de Reconhecimento**

- Participação nos Resultados
- Reconhecimento por tempo de casa
- Desenvolvimento profissional
- Programa de Criatividade - MultiAção

#### **Qualidade de Vida**

- Massagem Anti-stress
- Programa para Gestantes
- Programa Saúde da Mulher
- Programa de Controle de Diabetes, Hipertensão e Obesidade  
Hora com o psicólogo
- Salas de conforto, de jogos, complexo esportivo e áreas de lazer para os funcionários
- Ginástica laboral
- Restaurante
- Curso de teatro

#### **Campanhas de Prevenção:**

- DST & AIDS
- Imunização contra a gripe para colaboradores de 40 a 55 anos
- Semana dedicada ao Homem

#### **Quanto ao Atendimento dos Objetivos:**

Com base na apresentação, da MASA da Amazônia LTDA, pode-se concluir que a organização procura responder ao crescente desafio do desenvolvimento socioambiental. Materializa o seu compromisso no momento que abraça valores corporativos nos relacionamentos com seus *stakeholders* e adota programas que visem atender os aspectos sociais, econômicos e ambientais. Gerando valor para todos e assegurando a sustentabilidade, a longo prazo, dos negócios. Este envolvimento da organização na prática da responsabilidade social gera sinergias, precisamente com os públicos dos quais ela depende, fortalecendo o seu desempenho global.

Outro dado importante que devemos ressaltar é a publicação do Balanço Social da MASA, pois é um demonstrativo sobre o conjunto de informações relativas a projetos, benefícios e ações sociais dirigidas a funcionários, investidores, analistas de mercado e a comunidade. Este instrumento visa dar transparência às atividades das empresas, a qual deve apresentar os projetos efetivamente realizados e ser resultado de um amplo processo participativo que envolve a comunidade interna e a externa.